



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO PARANÁ

PALÁCIO XIX DE DEZEMBRO

DIRETORIA LEGISLATIVA

Sessão Ordinária do dia 8 de julho de 2025 - Ata n.º 62.

Aos oito dias do mês de julho de dois mil e vinte e cinco, no Plenário do Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury, à hora regimental, foi registrado o quórum necessário de Parlamentares. O Sr. Presidente, Deputado **Alexandre Curi**, secretariado pelos Sr.º Deputados **Renato Freitas** (na função de 1.º Secretário) e **Cloara Pinheiro** (na função de 2.ª Secretária), “sob a proteção de DEUS”, iniciou os trabalhos da **62.ª Sessão Ordinária da 3.ª Sessão Legislativa da 20.ª Legislatura**.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): “Sob a proteção de Deus”, iniciamos a Sessão Ordinária desta terça-feira. Consulto o 1.º Secretário, Deputado Renato Freitas, se há Expediente a ser lido.

1.º SECRETÁRIO (Deputado Renato Freitas – PT): (Procedeu à leitura dos documentos que compunham o Expediente do dia.)

EXPEDIENTE: (Transcrição dos documentos recebidos pela Assembleia, que se encontram sob a guarda das Comissões e Diretorias.)

Ofício: (Encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.) **Ofício n.º 657/2025** do Ministério da Saúde, encaminhando resposta a requerimento de autoria do Deputado Ney Leprevost.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Comunico que a ATA da 6.^a Sessão Extraordinária, ocorrida em 30 de junho de 2025, foi encaminhada aos senhores Deputados pelo SEI.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos ao horário do Pequeno Expediente, primeiro orador inscrito: Deputado Goura.

DEPUTADO GOURA (PDT): Muito boa parte a todas e todos. Senhor Presidente, saudando V.Ex.^a, saudando a Mesa, todos os Parlamentares. Quero iniciar esta minha fala de hoje saudando todos os agentes, os policiais penais que aqui estão acompanhando a importante votação do dia de hoje. Parabenizar o Sindarspen por toda a articulação necessária, justa, que tenhamos as melhores condições de trabalho para toda a categoria. O nosso voto, desde já encaminho, é o voto "sim" e vamos sempre estar à disposição aqui para melhorar as condições de trabalho das senhoras e dos senhores. Também queria destacar, Sr. Presidente, a importância do dia de hoje na votação do Projeto de Lei n.^o 823/2017, que dispõe sobre a ciência agroecológica, a produção agroecológica e a produção orgânica no Estado do Paraná. Devemos esse Projeto a diversos Parlamentares mas, em especial, ao Deputado Professor Lemos, que é o idealizador, proponente inicial desse Projeto, que concedeu a honra de outros Parlamentares, como eu, sermos coautores desse importantíssimo Projeto de Lei. O Estado do Paraná já é referência na produção orgânica, na produção livre de agrotóxicos, livre de venenos e carecia de uma política pública que estabelecesse parâmetros, metas, objetivos para que tenhamos, de fato, o apoio do Governo do Estado para a agroecologia. Então, hoje é um dia muito auspicioso, um dia importante, Deputado Lemos, porque vamos aprovar esse Projeto que o senhor trabalhou muito para colocar em pauta, para que ele seja apreciado por todos os Parlamentares. Recentemente, na semana passada, junto com V.Ex.^a, fizemos essa Audiência Pública sobre agricultura urbana. Também temos um Projeto que será votado no segundo semestre, que estabelece uma política pública de agricultura urbana para todos os municípios do Paraná. Aqui em Curitiba, quando fui Vereador, fui o autor



da Lei de Agricultura Urbana de Curitiba e fizemos este material que é um mapa da segurança alimentar, da alimentação saudável, da agroecologia em Curitiba e Região Metropolitana. Temos aqui, Deputados, não só em Curitiba, na Região Metropolitana, mas em todo o Paraná um ecossistema da produção orgânica que tem que ser apoiado efetivamente pelo Estado do Paraná, com assistência técnica, com subsídios. E isso, Deputada Luciana, está intimamente ligado – a senhora sabe muito bem – à agricultura familiar. A produção agroecológica está ligada à produção da agricultura familiar, que é quem alimenta o Brasil. Quem coloca alimento saudável no Brasil é a agricultura familiar. E queremos, cada vez mais, que o Estado do Paraná forneça apoio para uma transição agroecológica. Que os produtores, que sempre receberam por décadas, Deputada Cloara, subsídios para um tipo de agricultura, que eles tenham o apoio do Estado para fazer uma agricultura mais saudável. Uma agricultura mais saudável para os consumidores e uma agricultura mais saudável também para os próprios produtores. Lembro que, na região Sudoeste do Estado do Paraná – já ouvimos cientistas aqui neste plenário trazendo essas informações –, onde a agricultura familiar é preponderante, temos um altíssimo índice de casos de câncer, porque ainda assim existe muito agrotóxico, existe muito veneno, mesmo sendo agricultura familiar. Então, o Governo do Estado tem sim essa obrigação e, com a lei aprovada hoje, vai ter mais apoio legislativo para isso, para que a transição agroecológica seja uma realidade, que os produtores orgânicos do Estado do Paraná tenham cada vez mais apoio do poder público. Também quero destacar, senhoras e senhores, que, no dia de hoje, estamos protocolando uma série de projetos de leis frutos de discussões que fizemos nesta Casa, em especial com a população surda. Estamos instituindo o Dia dos Pais e Mães Surdos Cadas, no calendário oficial e dispõe diretrizes para o reconhecimento e apoio aos filhos ouvintes de pais e mães surdas. Também um projeto que vai ser lido no dia de hoje, bem como o projeto que estabelece a Semana das Filhas e Filhos de Pais Surdos. Agradeço muito, em especial, a Selma que... (É retirado o som.)



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Deputado Goura, por favor. Um minuto para concluir.

DEPUTADO GOURA (PDT): Obrigado, Presidente Tercilio. Quero agradecer aqui imensamente a Selma Gomes, que é surda, é a presidente da Associação dos Surdos de Curitiba. Junto com ela esse projeto foi construído, foi protocolado no dia de hoje e que tenhamos, Deputado Renato, políticas públicas para a comunidade surda do Estado do Paraná. Foi isso que debatemos em audiências públicas. Esses dois projetos são os primeiros. E convido todos, V.Ex.^a e todos os demais, para que possamos coautores e que o Estado do Paraná tenha, de fato, políticas públicas para inclusão da população surda, com ensino de Libras, com acesso ao trabalho, com formação de intérpretes e que possamos ser um Estado que realmente leve a inclusão a sério. Então, é isso. Agradeço. Viva a agroecologia, Deputado Lemos, hoje é um dia auspicioso, como eu disse. Viva a agroecologia! Viva o Estado do Paraná!

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): *Pela ordem, Sr. Presidente.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Pois não, Deputado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Verifico que o Deputado Renato Freitas insiste em descumprir o Regimento Interno, está sem gravata. A lei é para todos, Deputado Renato Freitas, favor colocar a gravata e se vestir adequadamente, conforme a legislação que rege esta Casa. Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Ok. Obrigado. Próximo orador: Deputado Marcelo Rangel.

DEPUTADO MARCELO RANGEL (PSD): Boa tarde, senhoras e senhores. Senhor Presidente Tercilio, Deputada Cloara, Deputado Renato, aos nobres Parlamentares. Quero saudar também os policiais, esses profissionais da



segurança pública que estão aqui presentes na Assembleia Legislativa. Sejam muito bem-vindos, hoje tem uma votação muito importante. Espero que todos sejam vitoriosos nesta tarde aqui nas votações que teremos pela frente. Mas subo à tribuna, Deputada Cloara, para falar a respeito da fibromialgia. Realizamos uma Audiência Pública na cidade de Ponta Grossa e reunimos muita gente, pacientes, pessoas acometidas dessa terrível doença. Uma doença invisível, de difícil tratamento; muitos, inclusive, acreditam que a fibromialgia não tem cura. E os profissionais que lá estavam na Audiência Pública – os médicos – nos disseram que até para o médico é realmente muito difícil fazer o tratamento, fazer o acompanhamento, porque o paciente chega com um tipo de sintoma, trata aquela dor específica, no dia seguinte, está com uma dor em outro local e é muito difícil acompanhar a evolução dessa doença. Mas tivemos uma grande vitória no Congresso Nacional: foi aprovada a Lei, em Brasília, no nosso Congresso, equiparando a doença de fibromialgia a PCD, às pessoas com deficiência. Isso vai trazer muitos benefícios aos pacientes dessa terrível doença. Aqui no Estado do Paraná, estávamos bem adiantados com relação a isso, porque no Paraná já tínhamos a Lei que transformava fibromialgia em PCD. Mas a consolidação, através de uma Lei nacional, além de trazer a discussão a essa situação, também vai trazer mais segurança jurídica para que os pacientes possam ter os benefícios diretos. E posso dizer aos senhores e senhoras que estão nos acompanhando através da *TV Assembleia*, e aqui presentes, que no Estado do Paraná temos dificuldades nas indústrias, nas grandes empresas, no setor produtivo para contratação de pessoas com deficiência para cumprir a legislação, nas cotas das legislações. E com esse avanço, com essa Lei nacional, poderemos ter a contratação de pessoas pacientes da fibromialgia para trabalhos em *home office*, em setores administrativos e isso vai beneficiar certamente as famílias acometidas da doença invisível. Deputada Cloara, também estou encaminhando alguns projetos que foram sugeridos na Audiência Pública para apreciação aqui dos Parlamentares do Paraná e podemos nos transformar em um estado referência em avanços legislativos para que possamos oferecer melhores condições às



famílias. Quem sofre de fibromialgia, muitas vezes, é humilhado. Muitas vezes quando chega a um perito do INSS, ela acaba sendo humilhada, destratada, alguns profissionais acabam dizendo que aquela pessoa parece estar perfeita porque não tem nenhum sintoma aparente – a dor é invisível. E é tão triste saber que muitos são negativados e não conseguem o benefício do INSS tendo a fibromialgia, mesmo sabendo que, no INSS, coisas terríveis aconteceram nesses últimos anos com relação a corrupção, desvios... O que poderia ter sido transformado em benefícios para quem mais precisa, no final das contas, se transformar em Rolls-Royce, se transformar em Ferraris para os corruptos do nosso País. Hoje estou feliz comemorando, então, a legislação nacional. Foi aprovada e agora vai para a sanção do Presidente Lula e estamos acompanhando, juntamente com milhares de pacientes do Estado do Paraná e do Brasil, pelo benefício aprovado definitivamente no nosso País. Era isso, Sr. Presidente, muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Tercilio Turini – MDB): Próximo orador: Deputado Soldado Adriano José... Passamos ao próximo orador. Com a palavra o Deputado Evandro Araújo.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, quero cumprimentar também aqui os policiais penais presentes, na pessoa do Júlio Franco, meu amigo; do Vitor, que está aqui nas galerias; meus cumprimentos ao Sindarspen também. É um momento importante de conquista que tem que ser acompanhado e depois celebrado, então, meus cumprimentos. Também nos visita aqui o Padre Rosinei, um amigo, que é Reitor do Santuário São Miguel Arcanjo e aqui também o Frei Leonardo e a Irmã também que acompanha, lá da Comunidade Quem como Deus. O que me traz aqui, nesta tarde... Gostaria de iniciar falando do nosso Projeto de Lei que está no Item 6 da pauta, que trata da obrigatoriedade de que novas rodovias não sejam construídas sem acostamento. Gostaria de começar falando disso, Projeto de minha autoria e



que tenho a honra de ter como coautores o Gugu Bueno, o Romanelli, o Professor Lemos, a Luciana Rafagnin e outros Deputados que queiram também se associar a nós estão convidados. Um Projeto importante e simbólico e que vou deixar para falar um pouquinho mais na hora do encaminhamento da segunda votação. Mas o que me traz aqui, nesta tarde, senhores e senhoras, é um caso que aconteceu, foi noticiado pela imprensa no dia de hoje, mas que aconteceu ontem. Um flagrante de uma criança autista em uma escola privada – uma escola de educação infantil –, uma criança de quatro anos que foi encontrada imobilizada, sozinha, em um banheiro, amarrada pelas mãos na cadeira, faixas na cintura também, e essa criança estava só e foi dado o flagrante dessa situação. Quero manifestar aqui e tenho certeza de que a minha voz aqui também é a voz da grande maioria dos Deputados e Deputadas – se não de todos – de que é, de fato, gravíssimo esse episódio; o nosso repúdio. A polícia está acompanhando, temos ali uma sequência de flagrantes de vários crimes e que precisa ser acompanhada pela polícia. Uma audiência de custódia vai ser feita agora para decidir sobre a situação da pessoa que está detida, mas para nós é simbólico isso – pela falta de preparo, pela falta de formação, de capacitação. Imaginemos, nós, de tantas e tantas unidades educacionais, pelo Paraná e pelo Brasil afora. É um caso, sim, que chama nossa atenção. Devemos, obviamente, acompanhar o desdobramento desse caso enquanto Comissão da Criança, Adolescente e Pessoa com Deficiência e, claro, cobrar das autoridades competentes para esse caso, nós, como Deputados e Deputadas, cobrar todo o rigor também. Digo que é um caso simbólico porque percebemos que ainda carecemos – a sociedade carece ainda – de preparo, de formação e de capacitação. E estamos falando de escola que passou por uma autorização, por um alvará da Prefeitura, pediu autorização do núcleo de educação para poder funcionar nos quesitos administrativos. Então, temos por parte do Poder Público alguma responsabilidade e agora, também, a apuração criminal que será feita. No entanto, cabe a nós esse alerta de que carecemos, precisamos de formação, precisamos de acompanhamento, precisamos olhar como essas crianças estão sendo atendidas. Dizer que uma criança está



desregulada e que precisa ser immobilizada é absoluta falta de pregar. Uma criança que é encontrada sozinha em um banheiro amarrada é um absurdo, é um crime sobre o qual precisa esta Casa aqui se manifestar. Tenho certeza de que os Deputados aqui, todos, nas suas redes ou pessoalmente farão alguma menção. Mas o caso é que não podemos deixar passar em branco isso, sob pena de normalizar o absurdo. Já sabemos que muitos absurdos estão sendo normalizados na sociedade de hoje e, olha só, uma criança amarrada no banheiro... uma criança autista de quatro anos amarrada em um banheiro de uma unidade de educação infantil aqui... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Um minuto para concluir, Deputado.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Concluo, Presidente. Uma criança immobilizada sozinha dentro do banheiro aqui na Região Metropolitana de Curitiba. Quantos casos talvez aconteçam pelo Paraná afora e pelo Brasil? Por isso essa chamada de atenção, essa minha manifestação para que fiquemos atentos, e a nossa Comissão vai acompanhar junto, obviamente, com os gabinetes dos Deputados e Deputadas aqui, não tenho dúvida disso. Boa tarde.

SR. PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador inscrito: Deputado Soldado Adriano José. Como Presidente agora aqui em exercício, gostaria de, também como mãe atípica que sou, passar a nossa revolta. Sentimos a dor desses pais hoje. Quem me acompanha sabe o quanto lutamos para realmente ser a voz dessas pessoas, que sempre foram desassistidas, nunca tiveram realmente uma representação. E uma criança autista, não é, Adriano? Realmente é de entristecer a todos nós e de deixar com muita revolta. Como mãe atípica, digo que essa dor é de todas nós. Até porque sabemos, Soldado Adriano, que – digo pelo sentimento que tenho dentro da minha casa – a gente não sabe até quando vamos estar vivos. Então a maior insegurança de todos nós, pais atípicos, é realmente quando os nossos filhos vão precisar e não vamos estar



presentes. Então, fazemos de tudo para que eles sejam independentes, mas, enquanto a gente não tiver não só políticas públicas e capacitação, mas, acima de tudo, enquanto não tivermos a sociedade civil abraçando essa causa e entendendo que essa questão do autismo é uma questão, Deputado Evandro, como qualquer outra e que a sociedade civil precisa abraçar. Porque nós já levantamos a bandeira todos os dias aqui na Assembleia, nós, pais atípicos. Agora a sociedade civil precisa entender que eles também têm essa responsabilidade de abraçar, de incluir, de respeitar os nossos filhos como qualquer outra pessoa. Faço aqui as palavras do Deputado Evandro e também a minha e, tenho certeza, de toda a Assembleia Legislativa de que isso é revoltante e de que isso não pode ficar da forma que realmente aconteceu ontem. Com toda certeza... É aqui, em Araucária, ou ao redor de Curitiba, com toda a certeza todas as providências de alçada, tanto da Secretaria de Segurança, Secretaria de Educação, estão sendo adotadas.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Senhora Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, público que nos assiste pela *TV Assembleia*, subo a esta tribuna hoje muito rapidamente para honrar duas pessoas por quem tenho uma grande admiração e muito carinho. Na verdade, estou falando do Eder, do Wagner e do Anderson Colaço, dois grandes amigos, empreendedores, empresários, pessoas que merecem o nosso reconhecimento, porque são dois jovens – além de serem empresários – muito visionários e muito inovadores. Citei o nome do Eder, porque é o irmão do Anderson, então, estou falando dos dois, mas são três pessoas de quem gosto demais. Quero destacar um empreendimento deles, que é conhecido na Capital, Curitiba, e em todo o Estado do Paraná, que é o Santa Marta. Quem aqui não conhece o Santa Marta? Que também é conhecido como um bar gastronômico. Santa Marta que tem 19 anos na Grande Curitiba, é um dos bares mais antigos da Capital. Como falei no início da minha fala, o Paraná conhece porque são muitas pessoas que vêm dos 399 municípios e se sentem obrigados a passar pelo Santa Marta. Muitos dizem: Se eu



não passar pelo Santa Marta, não vim a Curitiba. Então, isso demonstra o reconhecimento e o carinho que o Santa Marta tem pela população paranaense. O Santa Marta que fomenta a geração de emprego no nosso Estado; fomenta a renda; que trabalha e ajuda na economia do Estado do Paraná, como eu disse, gerando emprego, valorizando e fortalecendo o mundo artístico, valorizando os artistas de Curitiba e do Estado do Paraná; valorizando duplas, DJs, bandas, músicos; todas as pessoas que acabam se envolvendo no mundo da música. Passam, ali, aproximadamente, pelo Santa Marta, 14 mil pessoas por mês, então, a demonstração do quanto o Santa Marta é visitado. Quero honrar vocês com uma menção honrosa para o Bar Santa Marta e desejar, Wagner, para você e para o Anderson Colaço, que Deus dê muita saúde e paz, que vocês continuem investindo no Santa Marta e em vários empreendimentos que vocês têm, porque estão ajudando o Estado do Paraná, trazendo alegria, cultura e felicidade para os paranaenses. Parabéns, que Deus abençoe. Seria isso, Sr.^a Presidente. Só vou entregar a menção para eles, Presidente, com a sua autorização, obviamente.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Ok. **Suspendo rapidamente a Sessão** para a entrega.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): **Está reaberta a Sessão.** Gostaríamos de anunciar a presença do Vereador Presidente da Câmara Municipal de Floresta, Carlinhos Amortech; do Vereador Presbítero Edivaldo, Vice-Presidente da Comarca de Floresta; do Vereador Aparecido; da Presidente do PL Mulher, Marlene Casado; e da Associação de Moradores de Floresta, Sr.^a Cristiane Campos. Sejam todos muito bem-vindos a essa Casa de Leis. Próxima oradora inscrita: Deputada Luciana Rafagnin.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Senhora Presidente, Sr.^s Deputados e Deputadas, público que acompanha esta Sessão, nesta tarde muitos projetos vão



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

ser votados em três Sessões – com certeza todos projetos importantes para a população do Paraná. Quero saudar, inicialmente, toda a Polícia Penal do nosso Estado, cumprimentando a Vanderleia e a Nanda. Quero saudar toda a Polícia Penal, que sabemos que hoje aguarda ansiosa pelo Projeto. Sabemos o quanto esse Projeto foi reivindicado, quanta luta para conseguir chegar até o dia de hoje, para podermos votar. Sabemos que é um reconhecimento também de todo o trabalho da Polícia Penal do nosso Estado. Então, desde já, primeiro, parabenizar a Polícia Penal do nosso Estado pelo trabalho que realiza, e desde já falar que contem sempre com o nosso apoio. Acompanhamos essa luta há um bom tempo e falo pelo nosso Bloco da Oposição – Bloco PT-PDT. É claro que depois o Arilson fala pelo Bloco da Oposição, mas o nosso bloco PT-PDT está, com toda a certeza, junto com vocês, na importância da votação desse Projeto, que sabemos que muda e muito o dia a dia de vocês, o dia a dia do trabalho, porque institui o Quadro Próprio da Polícia Penal. (Aplausos.) Sabemos que, entre os projetos aqui hoje, temos o Projeto que dispõe sobre a política estadual da agroecologia e produção orgânica, já mencionado pelo Deputado Goura. O Projeto é do Deputado Professor Lemos, que é um Projeto muito importante, que está desde 2017 nessa Casa. Sabemos, Professor Lemos, o quanto é importante para a agricultura familiar, essa aprovação desse Projeto. Então, estamos ansiosos para que, realmente, ele seja aprovado. Assim como também tivemos, na manhã de hoje, uma reunião do Bloco da Agricultura Familiar e vários agricultores presentes, várias organizações presentes nessa reunião, porque tratamos do assunto da erva-mate sombreada. Sabemos que temos lideranças, várias entidades que estão aqui acompanhando a Sessão nesta tarde, que sabem da importância que tem a erva-mate sombreada para o nosso Estado do Paraná, mas também para o País. O Estado do Paraná é o maior produtor de erva-mate. Temos aqui cerca de aproximadamente 30 mil famílias que trabalham na produção da erva-mate; dessas 30 mil famílias, temos cerca de 70% da produção da erva-mate, ou seja, o nosso Estado é responsável por 80% da produção da erva-mate no País. Esse é o nosso Estado do Paraná e podemos dizer que a grande representação – a grande



produção – se encontra na região centro-sul do nosso Estado. Os agricultores vêm se organizando há um bom tempo com a produção do sistema tradicional em agroecologia da erva-mate sombreada na floresta com araucária. Esse é um pouco do trabalho que é feito por 11 municípios que compõem o território que hoje chamamos de Território Sipam. Esse selo, que foi reconhecido pela ONU... Na verdade pela FAO, um braço da ONU que trabalha muito com a questão da agricultura e alimentação e é responsável pela questão da alimentação e da agricultura. A FAO reconhece e concede o Sipam para a região centro-sul, para 11 municípios que compõem esse Território do Sipam, que são os municípios de Pinhão, Rio Azul, Rebouças, Inácio Martins, Bituruna, Cruz Machado, Iriti, São Mateus do Sul, São João do Triunfo, Guarapuava e Turvo. Esses municípios fazem parte do que chamamos agora do Território do Sipam, que receberam esse selo e que é muito importante, porque esse selo só tem dois no Brasil, um em Minas Gerais e o outro aqui no Estado do Paraná e que contempla... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputada.

DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): ... que contempla, então, esses municípios, esses produtores da erva-mate sombreada, essa erva-mate diferenciada, que vem, então, pelas sombras das nossas araucárias, que dá um sabor diferenciado na erva-mate – um sabor mais suave – e que tem agora então esse reconhecimento. Falo da importância disso, não é simplesmente receber um selo, um título do Sipam, mas é, sim, um reconhecimento de todo esse trabalho que é feito por essas famílias, todo esse trabalho que é realizado com o cuidado, trabalhando com um sistema de produção sustentável, pensando nosso meio ambiente, pensando nossas florestas... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir.



DEPUTADA LUCIANA RAFAGNIN (PT): Para concluir, Sr.^a Presidente. Então, nós nesse dia tivemos essa reunião, e fico feliz por todas essas famílias que estão sendo contempladas, e precisamos aqui trabalhar então uma política também voltada à erva-mate sombreada. Obrigado, Sr.^a Presidente. Obrigada, Sr.^s Deputados e Deputadas.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador: Deputado Ricardo Arruda.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Senhora Presidente, colegas Deputadas, Deputados e todos que nos acompanham aqui esta Sessão Plenária, bom, primeiramente é uma alegria para nós ver a nota que o Presidente Donald Trump enviou ao Presidente Bolsonaro: *“Deixem Bolsonaro em paz”*. Esse é o recado do Presidente da maior potência do mundo. Diz ele que estão observando a perseguição implacável, sem motivo nenhum, sem crime nenhum, contra o Presidente Bolsonaro, por apenas ele ser o nome mais forte da política brasileira hoje, disparado em todas as pesquisas que tem. Isso é um recado muito bom a essa quadrilha que domina o Brasil e também ao STF, principalmente ao Xandão, que inventou um crime fictício, inventou a trama do golpe, uma grande farsa. Golpe sem tropa, golpe sem armas, golpe sem minuta, é um golpe sem nada. Mas há um golpe que está na caneta do Ministro ditador do Brasil, Alexandre de Moraes, que é uma vergonha nacional e mundial, e que em breve sofrerá as consequências por tantas ilegalidades que ele vem cometendo, tanto no Brasil como fora do Brasil, tentando intimar e prender cidadãos americanos. Esse é o Ministro que temos hoje, um Ministro decadente, um Ministro que vive na sua fantasia, na sua mentira, e que essa farsa está cada dia mais comprovada. Bolsonaro ficou inelegível porque se encontrou com embaixadores, que é prerrogativa do Presidente da República. Lula ontem visita a favela do Moinho, e essa visita foi articulada com uma ONG ligada, pasmem, ao PCC, ao Crime Organizado. Quando eu digo que o Brasil é comandado pelo Lula e sua quadrilha,



pelo STF e pelo crime organizado, acho que não resta dúvida. Quer dizer, o Bolsonaro não pode se reunir com embaixadores, e o Lula pode se reunir com traficantes. Esse é o Brasil de hoje, o Brasil da vergonha. Importante também aqui, só lembrando: ontem o Deputado Arilson em uma... sei lá o que deu na cabeça dele, resolveu, descaradamente, mentir naquela tribuna, e dizer que o Brasil está indo muito bem, está muito melhor do que no Governo Bolsonaro. Veja bem: no Governo Bolsonaro nós tivemos uma grande pandemia mundial – mundial – não é que foi algo simples, mesmo assim Bolsonaro conseguiu entregar obras que estavam paradas há muito tempo, conseguiu colocar o Brasil no caminho da prosperidade, conseguiu diminuir o desemprego, não faltou dinheiro para nenhum município. Sabe por quê? Porque não tinha roubo, não tinha os assaltantes do PT que aí estão hoje na quadrilha e nos quarenta Ministérios que ele montou. Só lembrando o Deputado Arilson, que é o Presidente do PT, ele falou ontem aqui que a economia do Brasil está muito boa, e que eu não entendo de economia. Vamos lá: eu sou formado em gestão financeira com graduação em finanças, trabalhei 30 anos no mercado financeiro; ele, não sei o que ele fez, mas ele deve entender de economia igual o Haddad, deve ser igual. O Brasil tem hoje, Deputado Arilson, 75 milhões de brasileiros inadimplentes com o nome sujo, quase metade da população, a economia está boa? Não sei de onde o senhor tirou isso. Os pedidos de recuperações judiciais triplicaram, aumentaram 61%; pedidos de falência... (É retirado o som.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Para concluir, Deputado.

DEPUTADO RICARDO ARRUDA (PL): Eu vou entrar no horário..., se ninguém for usar, vou entrar no horário do PL. Olha só: taxas de juros no Brasil, 15%, o Brasil não teve pandemia, não teve nada, a única coisa que teve no Brasil foi uma gestão incompetente e corrupta do Governo PT. Não há quem aguente. Durante o Governo Bolsonaro, a taxa de juros era menor, mesmo com pandemia. A tal da



inflação que eles tanto falam, de 2000 a 2021... Em 2021, chegou a 10% por causa da pandemia, depois caiu para 5,7%, e hoje está cinco e tanto sem pandemia. O Brasil está literalmente quebrado, não tem mais dinheiro para nada. Eles surrupiaram o Brasil. Tem outra pesquisa que mostra, Deputado Arilson, que 90% dos brasileiros dizem que tudo aumentou e que mudaram os seus hábitos porque não conseguem mais comprar o que compravam em referência ao Governo anterior. Então, pelo amor de Deus, Deputado, tenha vergonha na cara, pare de mentir, porque ninguém é trouxa. O cara dá um *Google* hoje e vê o resultado oficial, faz a comparação. Veja a vergonha que está esse Governo Lula, é escândalo eu cima de escândalo, um Brasil que está desmoralizado perante o mundo com as grandes potências. O Lula é um fantasma, ninguém fala o nome dele no mundo inteiro, a não ser nos países ditadores, como Venezuela, Cuba e outros, ou países que... ou no meio de terroristas. Só! Do resto do mundo acabou para o Brasil. Uma economia liquidada, a vergonha nacional, o povo passando fome e o Deputado do PT tem a cara de pau de dizer que o Brasil está bem – ele falou ontem que todo mundo está comendo melhor agora. Quem está comendo melhor agora, Deputado Arilson, é o senhor, a Janja, o Lula, e toda a quadrilha do PT que estão roubando o Brasil. Vocês estão comprando muito, viajando direto, o Lula gastou R\$ 63 milhões em questão de uma semana em viagem, R\$ 4,5 milhões por dia; cartão corporativo, estão explodindo. Vocês não respeitam o dinheiro público, não respeitam o povo, não respeitam ninguém, vocês estão pelo poder e pelo dinheiro, pela safadeza e pela pilantragem, destruindo e envergonhando o Brasil. Mas isso está prestes a acabar, será no final do ano que vem. Vocês serão varridos da política brasileira, e se Deus quiser irão todos para a cadeia, porque está muito fácil aqui hoje, vocês entram em uma estatal, roubam tudo e depois pedem demissão, como pediu agora o Presidente dos Correios. Todas as estatais estão com um rombo bilionário e não tem culpado; ninguém é preso, rouba o dinheiro, põe na mala, viaja e ponto final. E o povo paga a conta, paga duas vezes; roubou o dinheiro do povo, vai o Governo e cobre esse dinheiro com o dinheiro do povo. É isso que o PT tem feito no nosso Brasil. Mas isso terá



um fim e espero que não demore muito. As coisas estão mudando. Se vocês acham que vão continuar enganando os brasileiros e o mundo, vocês estão muito enganados. Tanto é que o ex-presidiário, esse larápio, não pode andar em nenhum lugar do Brasil. Desafio o Presidente do PT ou qualquer um do PT: vamos andar com o Lula nas ruas. Duvido! Faço essa aposta aqui faz anos! O Lula não para no Brasil, leva vai aqui e leva vai lá fora. Porque todo mundo sabe que esse cara é o verdadeiro demônio que veio para roubar, matar e destruir o Brasil. Muito obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador: Deputado Tercilio Turini.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Senhora Presidente, Sr.^{as} Deputadas e Sr.^s Deputados, nossos convidados, é com muita alegria e satisfação que a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná recebe convidados que vieram de Londrina, Bandeirantes, Cornélio e outras cidades do Norte e Norte Pioneiro para participarem da Sessão de hoje, em um momento muito especial, pelo trabalho, pela história que tanto orgulha o nosso Estado. São lideranças da comunidade católica que atuam como dirigentes e voluntários de projetos espirituais e sociais realizados no Santuário São Miguel Arcanjo e outras instituições. O Santuário é bastante conhecido em todo o Paraná, em outros estados e também em outros países. É uma verdadeira obra de Deus erguida pelo homem, mas abençoada pelo tanto de bem que proporciona às pessoas e às famílias. É um local de oração, devoção, reflexão e gratidão, um lugar que acolhe diariamente centenas de peregrinos e visitantes, com um fluxo ainda maior em todos os dias 29 de cada mês. No dia de São Miguel Arcanjo, comemorado no dia 29 de setembro, o Santuário se transforma em ponto de chegada de muitas peregrinações e recebe até 25 mil pessoas para as missas e outras celebrações. É um dia de muita fé para os devotos, de agradecer ao Arcanjo e Príncipe dos Anjos pela proteção contra o mal. Para quem circula pelas rodovias do Norte Pioneiro, como faço com



frequência, é comum encontrar peregrinos a caminho do Santuário. Destaco a presença dos convidados aqui na Assembleia, porque vamos fazer uma homenagem a lideranças e instituições que participaram da construção do Santuário e das instituições que fazem o bem e auxiliam pessoas, sempre com a missão maior de praticar o amor ao próximo. Não tenho dúvidas de que são escolhidos por Deus, porque iniciaram um trabalho de transformação de vidas e de atendimento em muitas áreas. É uma história de fé, de desprendimento, de acreditar que é possível fazer, de ouvir o chamado, de estender as mãos e de abrir o coração. O Santuário São Miguel Arcanjo fortaleceu o município de Bandeirantes e a região. Em menos de 20 anos, várias instituições vinculadas ao Santuário passaram a acolher pessoas mais necessitadas. A comunidade abraçou os projetos e colabora nas ações. Um trabalho que fortaleceu o turismo religioso no Paraná, hoje o terceiro segmento com maior movimentação na área de turismo em nosso Estado, e o grande idealizador é o nosso estimado padre Roberto, que também vai ser homenageado – infelizmente não pôde estar presente –, um homem de muita fé, um religioso de coragem e determinação, um benfeitor da humanidade. Também vamos homenagear o empresário Leonir Palla, o Sr. Léo, que, junto com o Padre Roberto, teve uma visão e acatou a convocação divina para a construção da Igreja que se transformou no Santuário São Miguel Arcanjo. E o Padre Rosinei, que vai receber a homenagem igualmente, hoje é o Reitor do Santuário, incentivador e parceiro do Padre Roberto nas atividades. A construção começou em 2009, foi inaugurada em 2012 e hoje é referência. Em pouco tempo, uma obra de fé que cresce e acolhe cada vez mais visitantes. Vamos homenagear também o Santuário São Miguel Arcanjo e cinco instituições que integram a grande missão espiritual e social: Comunidade Católica Ninguém como Deus, pelo trabalho de evangelização, o despertar de vocações e a formação de padres e freiras, referência para jovens e famílias católicas; Comunidade Terapêutica São Pio de Pietrelcina, pelo acolhimento de dependentes químicos e alcoolismo, que reergue pessoas e contribui no encontro do caminho da vida; Educandário Maria Passa na Frente, pelo suporte às crianças e adolescentes, que têm a



oportunidade de crescerem na educação, na fé e na caminhada por um futuro melhor; Casa Colo de Maria, pelo atendimento a gestantes que encontram o apoio espiritual, clínico e material para acreditarem na beleza da geração de uma nova vida; Centro de Evangelização, por incentivar a transformação, ampliar a fé e formar voluntários em projetos sociais que levam conforto espiritual e amor ao próximo. Fazemos esta homenagem – escolhemos em um dia também especial – no dia justamente que vamos, aqui na Assembleia, criar oficialmente, através de uma lei que vamos votar ainda hoje, o chamado *Caminho dos Anjos*, que é uma peregrinação de fé com um trajeto de 106 quilômetros. Sai exatamente da Catedral de Londrina, passa por Ibiporã, Jataizinho, Uraí, Cornélio Procópio, Santa Mariana e chega em Bandeirantes, justamente no Santuário São Miguel Arcanjo. A peregrinação *Caminho dos Anjos* está completando 10 anos e já reuniu milhares de pessoas em todas suas edições. Além dos homenageados já nominados, saúdo aqui também os amigos que vieram para prestigiar as homenagens. Um abraço especial ao amigo Walfredo, que é dirigente e grande incentivador da pregação *Caminho dos Anjos*; os demais componentes: a Irmã Ingrid; o Frei Leonardo; o Prefeito de Cornélio, Rafael Sampaio; o Vereador Anderson; a Professora Luciana; o Ricardo; o Eliseu; o Lucas; e a Beatriz. Fico muito honrado de receber todos vocês aqui na Assembleia. Podem contar comigo e que Deus continue abençoando a todos por esse trabalho maravilhoso realizado em nome do Estado.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Deputado Tercilio.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Deputado Evandro Araújo.

Deputado Evandro Araújo (PSD): Só quero cumprimentá-lo por ter sido tão preciso, tão completo na sua fala, com tudo o que significa essa potência que se tornou o Santuário São Miguel Arcanjo, a comunidade, a comunidade terapêutica, o *Caminho dos Anjos*, tudo isso que tem acontecido e que tão bem faz ao Norte Pioneiro. Cumprimentá-lo por esta homenagem, por saber homenagear pessoas



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

que têm mérito e que fazem a diferença na sociedade, o senhor falou muito bem, tanto no aspecto espiritual quanto no social também. Parabéns, Deputado Tercilio. Parabéns aos homenageados e à Irmã Ingrid – tinha esquecido naquela hora do seu nome, Irmã Ingrid. Muito obrigado.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Eu que agradeço, Deputado Evandro, pela contribuição que só enriquece aqui a nossa fala. Pois não, Deputado Cobra Repórter.

Deputado Cobra Repórter (PSD): Bom, primeiro para cumprimentar você pela belíssima homenagem e cumprimentar todos aqui, cumprimentar o nosso amigo que representa o Governo do Estado, o Elizandro, porque temos feito um trabalho junto com você, junto com o Evandro, na Rota do Rosário também, que inclusive começa lá em Bandeirantes. E eu como católico, pessoa que frequenta a igreja – na verdade, não sou meio católico, sou católico bem firme mesmo, sou do acampamento também, sou campista, sou do ECC –, fico muito feliz por vocês estarem recebendo esta homenagem por proposição do Tercilio Turini, que também é uma pessoa de Deus. E isso é muito bacana. Acho que nesta Casa cabe isto e temos que reconhecer o trabalho que vocês fazem. E já diz o ditado: uma pessoa que tem dificuldade na vida, se ela tem fé, pelo menos 50% do problema dela já está resolvido. Parabéns! Vocês merecem.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Obrigado, Deputado Cobra, pela contribuição.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Deputado Tercilio.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Pois não, Deputada Cloara.

Deputada Cloara Pinheiro (PSD): Vocês não têm noção de como vocês são importantes na minha vida. Tudo que faço, Prefeito, primeiro eu passo na Gruta para pedir a benção, tudo, com o Padre. Eu converso, vou lá, pego água; tenho



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

no meu gabinete aqui a imagem de São Miguel Arcanjo. Então, estou tão feliz que vocês estão aqui. Quando fui eleita Deputada, fui lá agradecer; quando tomei posse fui lá agradecer. Deputado Tercilio Turini, você é diferenciado mesmo. Parabéns por esta homenagem e muito obrigada por vocês estarem aqui.

DEPUTADO TERCILIO TURINI (MDB): Obrigado, Deputada Cloara, pelas palavras. E gostaria de solicitar à nossa Presidente se era possível suspender, ainda temos alguns minutos, usar o meu tempo para que possamos entregar as homenagens e tirarmos as fotos aqui. Obrigado, gente. Valeu!

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Vamos suspender a Sessão, para que possamos fazer essa entrega.

(SESSÃO SUSPENSA.)

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): **Está reaberta a Sessão.** Gostaria de anunciar a presença do Vereador de Bocaiúva do Sul, Sr. Vidal, a pedido do Deputado Thiago Bührer, seja bem-vindo a esta Casa de Leis. Temos aqui a visita de acadêmicos do Curso de Direito da Cescage – Centro de Ensino Superior dos Campos Gerais, Projeto *Rolê Cívico*, que estão ali na galeria, sejam muito bem-vindos a esta Casa de Leis. (Aplausos.) Gostaria de anunciar aqui a presença do meu querido amigo, Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson Leônicio Teixeira, muito bem-vindo; e também dos Vereadores de Loanda, Sr. Polaco Da Pá e Sr. José da Saúde; do Vereador de Três Barras do Paraná, o Sr. Paraguai, a pedido do Deputado Guerra. Sejam todos bem-vindos. Próximo orador inscrito: Deputado Professor Lemos. Também anunciamos a presença do Vereador de Uniflor, o Sr. Edson Cocão, a pedido do Deputado Leônidas, muito bem-vindo a esta Casa de Leis.

DEPUTADO PROFESSOR LEMOS (PT): Senhora Presidente, Sr.^{as} Deputadas, Sr.^s Deputados, quero cumprimentar todos e todas que estão nos honrando com



suas presenças aqui na Assembleia. Quero cumprimentar quem está à distância também acompanhando os trabalhos desta Sessão. Dizer da minha satisfação de ver projetos importantes sendo pautados e, com certeza, serão aprovados no dia de hoje. Um deles é o projeto que reformula a carreira da Polícia Penal. Quero parabenizar o Sindarspen, parabenizar todos os policiais penais que, junto com o Sindicato, lutaram primeiro para que se transformasse em Polícia Penal – isso foi muito importante –, lutaram para ter uma carreira – isso foi muito importante. Lutaram e estão lutando até hoje para melhorar a carreira e a carreira será melhor a partir da votação de hoje aqui na Assembleia. Então, parabéns à Polícia Penal. Ontem, ainda, também aqui cumprimentei o Deputado Hussein Bakri, Líder do Governo, que foi importante nessa construção. Dizer que não foi em pouco tempo que isso foi construído. Lembro-me da Vanderleia ligando para gente, vindo aqui, ela sempre acompanhada de mais lideranças, como o Bonfim, como outras lideranças, e foi avançando, passo a passo. Então, o Projeto foi reformulado, está aqui pronto para ser votado e, com certeza, não atende todas as demandas que o Sindarspen e a Polícia Penal solicitou e precisa, mas houve avanço. Então, vamos votar este Projeto aqui a favor da segurança pública, porque, ao melhorar a carreira da Polícia Penal – Secretário de Segurança Pública está aqui, Cel. Hudson –, com certeza melhoraremos a segurança pública ao valorizar a polícia, tanto a Polícia Militar, quanto a Polícia Civil, quanto a Polícia Científica, e neste caso aqui a Polícia Penal. Então, parabéns! Contem sempre com o nosso apoio aqui nesta Casa de Leis. (Aplausos.) Quero também falar de um Projeto importante que construímos junto com o Deputado Gugu Bueno, o Deputado Evandro Araújo, o Deputado Romanelli, que é o n.º 903, que votaremos no dia de hoje. Eu havia apresentado este Projeto já na outra Legislatura e fiquei muito contente quando vi a propositura, Deputado Gugu, deste Projeto. Vi que tem Estados no Brasil que já deram esse passo adiante, e o Paraná pode e deve dar esse passo adiante ao construir rodovias com maior capacidade, rodovias com maior segurança, construir estradas, rodovias estaduais com acostamento – isto reduz mortes, reduz acidentes. Em uma



precisão, você tem uma válvula de escape, Doutor Antenor, e sai pelo acostamento; ou se você precisa parar, por algum motivo, o veículo ou o caminhão, você tem o acostamento para deixar o leito da rodovia. Então, isto é muito importante. Esta Lei será votada no dia de hoje, acredito que o Governador vai sancionar esta Lei e teremos, então, rodovias mais seguras no Estado do Paraná. E aquelas que ainda não contam com acostamentos poderão contar também com acostamentos, na hora de fazer a sua restauração, reformulá-las com acostamento. Isso protege vidas. Isso também é segurança pública, é muito importante para o nosso Estado. Também aqui, no dia de hoje, vamos votar o Projeto – o Deputado Goura já tratou dele aqui, a Deputada Luciana Rafagnin também – n.º 823/2017, protocolamos aqui em 2017. Ele trata da produção orgânica. Ele trata da agroecologia, da produção sem aditivo químico, sem transgenia, da produção limpa, de produtos saudáveis, e o Paraná tem o maior número de agricultores e agricultoras credenciadas, que produzem orgânicos no Brasil. Não temos ainda uma política pública para incentivar quem já está produzindo produtos orgânicos, agroecológicos. Não temos uma política para encorajar quem ainda está produzindo no convencional para migrar para a produção orgânica, para a produção agroecológica. Produzir agroecologicamente faz bem para quem produz, faz bem para quem consome, faz bem para a economia, faz bem para a saúde, faz bem para a saúde do planeta. Então, vamos votar, no dia de hoje, esse Projeto, que tem como autoria o Deputado Professor Lemos, o Deputado Hussein Bakri e o Deputado Goura. É um Projeto importante e quero agradecer aqui a contribuição valiosa do Deputado Romanelli. O Deputado Romanelli foi relator do Projeto na CCJ, contribuiu para que pudéssemos avançar no Projeto. Quero agradecer muito a Para – que é a Articulação Paranaense da Produção da Agroecologia; agradecer também a ANA – que é a Articulação Nacional da Agroecologia –; contribuíram e muito para construção desse Projeto. Esse Projeto nasceu de vários debates e temos, aqui no Paraná, a jornada de agroecologia puxada pelos agricultores e agricultoras da reforma agrária. Puxada por lideranças também urbanas, que são defensores e



defensoras da agroecologia e da produção orgânica. Então, essas jornadas – em especial a jornada que aconteceu na Lapa em 2017 – nos encarregaram de trazer para esta Casa esse Projeto. Então, está aqui para ser votado no dia e hoje. Ele já passou em todas as comissões temáticas da Casa. Já foi aprovado em primeira votação aqui por unanimidade. E agora volta e queremos que também aqui receba a votação unânime desta Casa para que, logo, logo, possamos ter no Paraná uma lei que vai contribuir com o apoio. Apoio financeiro, apoio técnico, apoio a quem produz orgânico, a quem produz agroecologicamente e a quem quer migrar, sair do convencional e produzir orgânicos, produzir agroecológicos. Isso fará muito bem a todos nós. Fará bem ao Paraná. Fará bem ao Brasil. Fará bem ao nosso planeta. Por isso, quero pedir aqui o apoio de todos os Deputados e Deputadas a esse Projeto, que é um Projeto importante, porque ele coloca a vida em primeiro lugar. Muito obrigado.

SR.^a PRESIDENTE (Deputada Flávia Francischini – União): Próximo orador, Deputado Anibelli Neto. Gostaria também de anunciar a presença da Prefeita de Tamarana Sr.^a Luzia Suzukawa, a pedido do Deputado Tercilio Turini. Seja bem-vinda a esta Assembleia. O Deputado Anibelli não está presente. Próximo orador: Delegado Tito Barichello.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Quero, inicialmente, cumprimentar o Ex.^{mo} Presidente da Assembleia Legislativa do Estado do Paraná. Cumprimento o Líder do Governo, cumprimento o Líder da Oposição, cumprimento os caros colegas Deputados Estaduais, cumprimento você, cidadão de bem, cidadão honesto que me assiste através da *TV Assembleia*. Quero cumprimentar o Secretário de Segurança Pública, Cel. Hudson, que está aqui presente, que subiu. Cumprimento o Presidente do Conselho Penitenciário do Estado do Paraná, Luiz Henrique Magalhães Pampuche. Cumprimento a Vanderleia, Presidente do Sindarspen, que também já está na parte de cima. Em nome dos policiais penais, cumprimento o Xavier Ribeiro, que tem a melhor



divisão de tornozeleiras do Brasil – e olha que conheço os outros estados da Federação. Cumprimento a diretora do Depen, minha amiga Ananda. E cumprimento aqueles que são os mais importantes neste contexto, que fazem a atividade-fim, que são os policiais penais. Senhores, o trabalho de vocês é imprescindível para a sociedade e foi olvidado, foi esquecido no passado. Lembro eu, como delegado, quando era responsável pelas cadeias públicas. Lembro quando tínhamos os agentes penitenciários sem estrutura, sem condições e uma época que nem arma de fogo possuíam e conhecia o trabalho de V.Ex.^{as} e as dificuldades de V.Ex.^{as} aqui no Paraná e em outros estados da Federação, porque fui delegado em Minas Gerais. A ignorância – vou usar este termo – por parte de governantes era tão grande, que me lembro de discursos políticos, Delegado Jacovós, de Governadores do passado dizendo que não investiam em cadeia, investiam em saúde, em polícia, mas em cadeia não botavam dinheiro. Quanta ignorância, quanta falta de conhecimento. Esqueciam, senhores, que a persecução penal tem a fase inquisitorial sim, que é da investigação, mas que ela não se encerra com uma sentença judicial. Temos uma nova fase que surge, por quê? Porque a atividade de V.Ex.^{as} vai ao encontro dos princípios da pena, que é a retribuição, a prevenção específica e a prevenção geral, que é a ressocialização. Porque aquele que está preso hoje há de retornar ao convívio público em um determinado lapso temporal e aí entra o trabalho de V.Ex.^{as}. Lembro alguns anos atrás, eu quando delegado em Cerro Azul, Almirante Tamandaré e em outras cidades, quando tinha que deixar de investigar para cuidar de presos. E não é fácil cuidar de preso. Digo uma coisa: é a atividade mais difícil que existe. É muito mais fácil investigar do que cuidar de preso, porque precisa de técnica, precisa de conhecimento e precisa de estrutura. Por isso, nosso Governador do Estado, Carlos Massa Ratinho Júnior, está de parabéns pelos investimentos feitos na segurança pública, Sr. Líder Governo. Os investimentos que eram, mais ou menos, em torno de R\$ 2,5 bilhões, Sr. Líder Governo, hoje são de R\$ 6 bilhões. Então, nosso Governador está de parabéns, tem investimento, porque sem investimento, Sr. Líder Governo, de nada adianta. Discurso todos têm: *eu faço, eu*



aconteço, eu digo. É muito fácil. Mas com o apoio desta Assembleia Legislativa, sim, porque todos os projetos de lei passam por aqui, passam por esta Casa. Porque, além de legislar, somos fiscais da lei. Então V.Ex.^{as}, policiais penais, têm o apoio não só do Delegado Xerifão, do Delegado Tito Barichello, não só o Delegado Jacovós mas de todos os Deputados aqui porque nós compreendemos a importância e é somente compreendendo a importância que podemos, junto ao Poder Executivo, buscar todas as melhorias. Por isso, senhores, contem com meu apoio incondicional. Porque o meu apoio incondicional a V.Ex.^{as} significa o apoio à sociedade, que é o fim, é o escopo que nós policiais almejamos: o bem da sociedade. E o bem da sociedade passa por inquérito bem feito, com policiais civis bem pagos, por policiais penais bem pagos, por agentes penitenciários – que não mais existem agora –, policiais penais bem pagos. Não existe outro caminho. Então, contem com o nosso apoio incondicional, a Casa está aberta, o meu gabinete está aberto. O Sindarspen praticamente mora no meu gabinete; quando vejo estão lá conversando, pedindo pleiteando. É algo muito importante. E vou aproveitar aqui e fazer mais um pedido ao Governador do Estado: vou fazer um ofício pedindo celeridade, Sr. Líder do Governo, em relação a uma fase do concurso público que está ocorrendo que é a fase do toxicológico. Porque hoje temos 2 mil 558 policiais penais que administram 123 unidades e mais ou menos, Senhores, 40 mil presos aqui no Paraná. E existe um concurso público em andamento com pregão eletrônico para a contratação de 453 policiais penais, que já estão formados na escola, segundo informações que recebi há quatro meses, e precisamos agilizar esse procedimento, Sr. Líder do Governo, e por isso vou oficiar o nosso Governador que, sem dúvida alguma, sempre prima pela rapidez, sempre prima pelo direito de a sociedade ter uma polícia atuante. E o nosso Governador do Estado, sem dúvida alguma, vai dar a rapidez a tudo isso para chamar no menor espaço de tempo possível. E vou fazer mais um pedido, Sr. Líder do Governo: existem 619 remanescentes policiais penais para que possamos estudar a possibilidade, Sr. Líder do Governo, a perspectiva de serem chamados, porque a sociedade precisa desses policiais penais para levarem



adiante um trabalho que é muito grandioso feito por V.Ex.^{as}. Então, independentemente de questão política, de questão eleitoral podem contar com o nosso apoio, com o apoio dos Deputados em relação a todos os projetos de lei que digam respeito à carreira, à estrutura da polícia penal. Porque o que temos hoje é algo magnânimo perto do que tínhamos no passado. Quem conhece o passado, como conheci, sabe a realidade que temos hoje. Porque V.Ex.^{as} colocaram limites até no crime organizado. As nossas cadeias públicas, as nossas penitenciárias eram tomadas por grupos criminosos que continuavam a exercer atividade ilícita de dentro do sistema penitenciário. De dentro do sistema penitenciário, comandavam o tráfico de drogas e as mortes aqui no Estado do Paraná. E hoje temos uma polícia penal estruturada que separou esses grupos criminosos – PCC, Comando Vermelho, PGC, Máfia Paranaense. Então comprehendo, vejo e sei a realidade de V.Ex.^{as}. E estamos aqui sempre reunidos trabalhando com o Deputado Mauro Moraes, por exemplo – que está aqui –, com o Deputado Guerrinha, com o Deputado Arruda e todos os Deputados que estão aqui em prol da coletividade. E V.Ex.^{as} garantem a paz social que é nosso objetivo. Então, contem com o nosso apoio, sempre. E agora faço o pedido ao Governador, através do Líder do Governo, para chamarmos, então, no menor espaço de tempo possível esses 619 aprovados e que, com celeridade, façamos o trâmite do toxicológico para esses 453 policiais que estão formados. E já lhe agradeço, Sr. Líder do Governo, antecipadamente, porque conheço da sua competência e da sua luta pelos interesses da sociedade paranaense. Muito obrigado, Sr. Líder do Governo.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Próximo orador inscrito: Deputado Anibelli Neto.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Senhor Presidente, Deputado Alexandre Curi, senhores membros da Mesa Executiva, senhores e senhoras Parlamentares, saudação especial a todos os visitantes, que nos brindam com a presença nesta



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

tarde de terça-feira, funcionários desta Casa. Com muita alegria, subo a esta tribuna para poder repassar aos meus colegas a alegria de ter representado a Assembleia Legislativa, com alguns Deputados, na semana passada no Estado do Rio Grande do Sul. Como autor da Lei que cria o Dia Estadual do Fumicultor, como um dos coautores desse importante Projeto que está em discussão e que dá oportunidade, a obrigatoriedade da indústria fumageira ir comercializar, ir classificar o produto na propriedade, no paiol – o fumo. Tive – com o Deputado Romanelli, o Deputado Corti, o Deputado Marcelo Rangel – a oportunidade de ir ao Rio Grande do Sul, quarta-feira passada, senhoras e senhores, e visitar, conversar, dialogar, aprender com uma série de atores de todo esse processo da cadeia produtiva. Tivemos no dia 2, chegando a Porto Alegre... no dia 3, estávamos com o Deputado Luciano, que além de Presidente da Comissão da Agricultura da nossa Unale é Vice-Presidente da Comissão da Agricultura na Assembleia do Rio Grande do Sul, e junto com o Secretário da Agricultura – que também é Deputado –, Deputado Brum, onde tivemos uma conversa franca dizendo dos avanços que trouxe para a cadeia produtiva esta Lei gaúcha. Na sequência, fomos visitar o Secretário de Desenvolvimento Rural, Covatti – carinhosamente chamado de Covattão –, que objetivamente disse que também houve avanços. Tinha algumas dúvidas que naquele momento o Vice-Prefeito Igor, de Guamiranga, acompanhado do Prefeito Marcelo, de Guamiranga, tirou as dúvidas e pudemos também avançar. Na sequência, tive a alegria de visitar o Governador em exercício, meu colega emedebista, Gabriel Souza, Vice-Governador que estava em exercício no Palácio do Piratini, onde também, junto com o Secretário da Agricultura e com lideranças, falou do resultado positivo dessa Lei. Na sequência, fomos tomar um café na Federação dos Trabalhadores da Agricultura, onde vários agricultores estavam lá valorizando o avanço dessa Lei gaúcha. Também tivemos a oportunidade de, na Assembleia Legislativa, conversar com o Deputado Elton Weber, que foi o relator do PL dentro da Assembleia, que tinha algumas dúvidas a respeito da questão tributária. Disse que esteve visitando, senhoras e senhores, seis produtores – quatro completamente



satisfeitos com o avanço dessa Lei, um teve três ou quatro visitas do classificador e chegaram a um acordo, e um sexto, que não teve o acordo, acabou encaminhando o rompimento do contrato e vai entregar o seu produto para outra indústria fumageira. Acabamos, no dia 4, indo a Santa Cruz do Sul, na sede da Fulbra, onde toda a diretoria estava nos esperando e tivemos, também, notícias positivas dizendo que essa Lei avançou. Tinham medo que não houvesse a negociação; houve a negociação. Na sequência, por respeito, acabamos visitando a sede da Sinditabaco onde tiramos dúvidas a respeito inclusive de como o futuro será dentro daqueles que gostam de fumar cigarros diferentes que já existem na Europa, nos Estados Unidos e que estão sendo aprovados pela Anvisa. Por isso, senhoras e senhores, saímos com a certeza de que temos a responsabilidade aqui no Paraná de ir pelo mesmo caminho. Na sequência, estive junto com o Deputado Marcelo Rangel na Assembleia Legislativa novamente, conversando com o autor do Projeto, o Deputado Zé Nunes, que, junto com o Procurador da Assembleia, Dr. João, nos esclareceu pontos importantes que teríamos que trabalhar aqui na lei paranaense para que evitasse qualquer tipo de inconstitucionalidade. E aqui é importante trazermos que foi feito e apresentado nesta manhã um substituto, através de uma série de Deputados que foram lá, que vivenciaram a realidade e que trouxeram essa experiência para que pudéssemos melhorar o Projeto que aqui está. Três pontos são muito importantes e aqui vale à pena, Sr.^{as} e Sr.^s Deputados, destacar. Se não, vejamos. O evento da ida do classificador à propriedade, chamamos de classificação. Em acordando e levando o produto para a indústria, lá é o momento da comercialização, momento da emissão da nota fiscal. Isso é muito importante até para evitar que aqueles que digam que estamos entrando na área do direito comercial. Exigimos porque tivemos a notícia também de uma outra Comissão, liderada pelo Deputado Alisson com alguns prefeitos, da importância de que, quando o classificador chegar à propriedade, ter acesso, visualmente, a todo o produto, evitando que ele tenha que subir e às vezes poder até se machucar. É algo de bom-senso, é algo correto, é algo que não podemos deixar de brigar porque, quando se negocia um produto,



esse produto tem que estar visualmente facilitado e ser entregue garantindo a qualidade. Também algo importante que trouxemos para essa lei: a obrigatoriedade, Deputado Hussein Bakri, de que, na hora em que é feita a classificação, algo material possa ser entregue para o produtor. Aqui trouxe, para aqueles que não conhecem: isso aqui é um documento; eu comprei calcário, então se chega o caminhão com calcário, entrega o calcário na propriedade e tem o peso, a tara. Isso chamamos de romaneio e precisamos de algo que, efetivamente, possa dar a garantia para o fumicultor de que aquele acordo será honrado. Portanto, são avanços que incorporamos ao nosso Projeto de Lei. Tivemos...

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Permite um aparte, Deputado?

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Daqui a pouquinho, Deputado Romanelli. Tivemos a alegria de protocolar esse substituto e hoje, na CCJ, soubemos que esse Projeto não avançou. Nós tínhamos e temos feito, organizado a reunião da Comissão da Agricultura para que pudéssemos também discutir no mérito esse Projeto, mas isso não aconteceu. Portanto, faz parte do rito processual, do processo legislativo, temos que entender, embora queira deixar claro que não era essa a nossa ideia. Porque assumimos, nessa audiência pública, que esteve aqui no dia 15 de abril, o compromisso de colocar em votação neste semestre. Infelizmente, não conseguimos avançar. Talvez aqueles que entenderam – e é legítimo pedir vistas – poderiam estar presentes no Rio Grande do Sul. Poderiam, sim, participar das discussões: de repente, na CCJ, se pede vistas. Deputado Romanelli a palavra está com V.Ex.^a.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Deputado Anibelli, primeiro quero cumprimentá-lo pelo relato fidedigno que faz da ida nossa ao Rio Grande do Sul. Por outro lado, também quero, publicamente, agradecer o relator do Projeto de Lei na Comissão de Constituição e Justiça, o Deputado Alisson Wandscheer, porque ele soube acolher justamente o fruto do trabalho que realizamos e, enfim, de toda



a experiência que os gaúchos já viveram. Nossa Projeto foi objeto de uma emenda substitutiva geral, que foi acolhida pelo relator, ele já fez o parecer favorável na forma do substitutivo que nós trabalhamos e elaboramos. Quero agradecê-lo por isso. Lamento que, de fato, a gente não tenha conseguido concluir o processo de votação na CCJ pelo pedido de vistas que foi formulado pelo Deputado Luiz Fernando Guerra. Agradeço também publicamente aqui ao Deputado Tito Barrichello, que tinha dúvidas, mas eu as esclareci ainda no âmbito da referida Comissão e o mesmo desistiu de fazer o pedido de vistas e concordou com o encaminhamento que havia sido dado. Mas, enfim, faz parte...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para concluir, Deputado Anibelli.

Deputado Luiz Claudio Romanelli (PSD): Já terminei aqui, Ex.^a. Faz parte do processo legislativo, mas vamos persistir nisso e certamente no início de agosto votaremos. Até porque as empresas aqui no Paraná que são da folha do tabaco terão 90 dias para poder se adaptar, porque na próxima safra já queremos que a classificação seja feita nas propriedades rurais dos fumicultores paranaenses. Parabéns pelo relato que faz de todo o trabalho realizado pela nossa Comissão.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Obrigado Deputado Romanelli pelo aparte...

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Permite um aparte?

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Nós respeitamos sim o rito processual e gostaríamos sim que, durante esse recesso, aqueles Parlamentares que puderem entender um pouquinho mais a respeito dessa importante lei que estamos tentando inserir na legislação. Com aparte, o Deputado Marcelo Rangel.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Senhor Presidente, utilizando o Horário do PSD, apenas um minuto, apenas para concluir.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Eu lhe concedo um minuto, Deputado Marcelo.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Deputado Anibelli, primeiro quero parabenizá-lo pelo seu pronunciamento e pelo seu entendimento. O senhor estudou, não é algo impensado. Estivemos no Rio Grande do Sul, acompanhamos produtores, fomos no Sindicato do Tabaco também, sabemos do que estamos falando. Essa lei foi introduzida no Rio Grande do Sul e está beneficiando milhares de famílias. Temos 27 mil famílias aqui no Estado do Paraná. Essas famílias muitas vezes, por muitos e muitos anos, foram marginalizadas, tiveram muitas dificuldades. Conseguimos avançar aqui na Assembleia Legislativa, inclusive uma lei de sua autoria, Deputado Anibelli, valorizando as famílias dos fumicultores. Antigamente os fumicultores não tinham sequer o benefício do abatimento da energia elétrica porque não eram considerados produtores de alimentos. Sofreram demais, e agora... (É retirado o som.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Marcelo, não posso lhe conceder, o tempo já expirou. Preciso conceder a palavra à Liderança do Governo.

Deputado Marcelo Rangel (PSD): Finalizando, então. Agradeço pela oportunidade, parabéns e vamos votar no segundo semestre.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Com a palavra, o Líder do Governo, Deputado Hussein Bakri.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Sr. Presidente, colegas, essa Mesa que tanto nos honra. Quero saudar aqui o nosso Secretário, Cel. Hudson, brilhante Secretário que faz um belo trabalho. Quero saudar a Nanda, Diretora do Depen; quero saudar à Vanderleia, Presidente do Sindarspen, e quando as saúdo, saúdo todos vocês. Vocês não imaginam a valorização, o respeito, o carinho que temos



por vocês. Mas carinho não é só discurso, é bom, faz bem para alma, faz bem para o ego, faz bem para tudo. Mas ninguém vive só de carinho, nós vivemos de gestos, de atos, de lutas, de conquistas e hoje é um dia para se comemorar porque foi fruto de muita luta, de muitas conquistas, de muito trabalho. Confesso para vocês que em determinado momento estivemos preocupados de que não pudéssemos prosseguir. E vocês sabem a importância que tem para a carreira de vocês esse substitutivo que chegou agora, importância fundamental. Quero destacar aqui o belíssimo trabalho do Sindarspen. Quero destacar aqui o apoio que tivemos do Secretário, porque, se o Secretário não dá o aval, não vai para frente! Muito obrigado, Secretário, e quero destacar aqui também o apoio da Casa Civil e do nosso Governador Ratinho Junior, que tem um carinho por vocês, traduzido no envio desse substitutivo. Gente, eu quase que não acreditava que ia dar tempo de votar antes do recesso, confesso. Chegou ao momento que me deu medo ó, *não vai dar tempo, não vamos conseguir*. Porque é muita burocracia, vocês sabem disso. Sai daqui, vai para a Secretaria de Administração, da Administração vai para a Procuradoria, daí volta para a Fazenda e vocês sabem como que é. Quero olhar para cada Deputado e Deputada que estão aqui dentro e agradecer, porque tenho certeza de que a votação será unânime. Todos colaboraram no sentido da agilização, porque tínhamos mais uma barreira. A barreira era fazer com que esse Projeto pudesse ser aprovado agora. Se alguém pede vistas, entra com uma emenda, já não daria tempo de fazer. Então, quero agradecer a vocês. Quero pedir para essa plateia que está, aqui, se vocês puderem me atender, uma salva de palmas para os nossos Deputados e Deputadas, eles merecem. (Aplausos.) Parabéns, a cada um e a cada uma que está, aqui, independente de sigla, se é Situação ou Oposição, é um trabalho de todos nós. Parabéns, muito obrigado, beleza? (Aplausos.) Como é que o Tito faz? O Tito faz assim. Então, dito isso quero manifestar o meu apoio a esse Projeto do tabaco, não vai faltar discussão, apoio. Tenho certeza de que vamos avançar com muita tranquilidade esse Projeto.



Deputado Luiz Fernando Guerra (União): Líder Hussein, se me permite, fui citado pelos oradores que me antecederam e confesso que até fico perplexo. Perplexo porque é regimental o pedido de vistas, em qualquer comissão. Segundo ponto, que chegou ao meu conhecimento hoje um substitutivo muito bem-feito, porém, que não me deu tempo de conhecê-lo pelo Deputado Alisson. Parabenizo aos colegas que foram ao Rio Grande do Sul – não fui convidado e se tivesse sido, talvez, teria até mesmo ido, acho que a pauta é nobre. Não queiram me rotular como Deputado que, talvez, segurou o processo de votação, porque o nosso Presidente Alexandre Curi disse que não pautaria antes do recesso. Vamos parar com essa conversa, porque isso já passou do tom, já passou do limite. Temos o direito sim de entender, de pesquisar, de avaliar, de construir algo conjunto. Sou Presidente da Comissão da Indústria e Comércio, meu celular não para de receber mensagem a respeito disso, até porque, até mesmo o modelo, me confidencializado por muitos membros da CCJ, que talvez o modelo híbrido seria o melhor. Por que não podemos dialogar? Por que nós – que não votaríamos nessa metade de ano e seria só retomado, para o próximo semestre – não temos ou não podemos ter o direito de pedir vistas? Ora, pois, minha gente, vamos parar com isso. O processo não é açodado. Tenho o direito e pedirei vistas quantas vezes eu entender. Se tivessem construído, se tivessem me procurado, talvez, até não teria pedido, não conversei com nenhum dos senhores. Se tivesse conversado, repito, talvez até teria mudado, mas diante de tamanha reclamação, acho que estou no caminho certo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Então, nós...

Deputado Anibelli Neto (MDB): Questão de ordem, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Anibelli, a palavra está com o Líder do Governo...



DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Se for possível o Líder Hussein me conceder a palavra.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu só quero passar à frente, já te dou o aparte.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Eu também queria pedir *pela ordem*, porque o orador está com um tema diferente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): *Pela ordem* não é comigo...

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Desculpa, não é possível.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Romanelli, o Deputado Guerra fez um aparte ao Líder do Governo.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Mas é um aparte de uma matéria de que o Deputado não está tratando, Ex.^a, desculpe.

DEPUTADO LUIZ FERNANDO GUERRA (UNIÃO): Eu estava falando dos fumicultores, Deputado Romanelli, por gentileza.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Inscreva-se e fale sobre o tema.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, veja bem, precisamos tratar de um tema dos fumicultores com toda a calma, tranquilidade. Não é com esse espírito que vamos começar a votar em agosto. Vamos votar com calma, tranquilidade. O que passou, passou. Pessoal, o seguinte: o município de União da Vitória, vocês conhecem? O grande Aníbal Khury é de lá e quero comunicar a vocês que o nosso Governo do Estado contratou um projeto... Presidente, quero falar, me ajude. O nosso Governo Ratinho Junior...



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Peço silêncio ao Plenário em respeito ao orador que está na tribuna.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Governo Ratinho Junior contratou a Unilivre, que é uma das instituições mais conhecidas, mais importantes do Paraná, para tratar da enchente do Rio Iguaçu. O projeto é R\$ 7 milhões e eles estão finalizando, Sr. Presidente, as soluções possíveis para amenizar, resolver não vai. Todos sabem da história do Rio Iguaçu em União da Vitória. Eles vão apresentar, em União da Vitória, as possíveis soluções agora no mês de agosto. Mas me veio à cabeça uma questão, eu estava vendo essa enchente no Texas, 108 mortes já apuradas, fora os que estão desaparecidos. Ficamos nos perguntando, aqui, meus amigos da plateia, todos vocês: as grandes nações, Goura, do primeiro mundo, investem na indústria bélica, têm armas potentes, *drones*, não sei o quê, que vão lá pontualmente e atingem o alvo que eles querem. Eles não têm? Quando é para investir para salvar vidas, os caras são pegos de surpresa, em uma chuva que em oito horas mata 100 pessoas? Como você vai explicar isso? Como é que a humanidade vai entender isso? Realmente, é parar para pensar, parar para avaliar, porque não dá para entender, não dá para entender. Então, estou fugindo um pouco do nosso assunto local, porque nos comove ver aquelas crianças e adolescentes, que morreram de uma forma trágica, algumas desaparecidas. O mundo precisa olhar com mais carinho pelo meio ambiente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Pela Liderança da Oposição, Deputado Arilson Chiorato. Essa Presidência agradece a presença do Prefeito de Catanduvas, Sr. Ademar Luiz, por solicitação do Deputado Gugu Bueno.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Hoje quero aqui ressaltar algumas coisas que são importantes serem esclarecidas. Vi um vídeo do Governador do Estado do Paraná, Sr. Ratinho Junior, falando que o Paraná não depende do Governo Federal. Acho isso, inclusive, uma ofensa republicana, um governador de



estado falar isso, com esse formato. O Governo do Presidente Lula é um governo democrático e republicano, transferiu de forma institucional e fundo a fundo para o Estado do Paraná, R\$ 15 bilhões, oito deles diretamente para o Governo do Paraná, sete deles aos municípios paranaenses. O Paraná tem sido atendido e beneficiado por amplas ações do Governo do Presidente Lula e devemos mostrar e reconhecer isso. O desemprego que ocorre no Estado do Paraná, que hoje tem a menor taxa da sua história, tem influência da política nacional adotada pelo Presidente Lula. A renda média no Paraná subiu de R\$ 1.846 para R\$ 2.482. O Programa *Desenrola Brasil* atende 200 mil paranaenses, 400 mil negócios contratados e renegociados no Paraná. Crédito acessível, R\$ 800 milhões feitos, aqui, ao mês, em microempresas no Estado do Paraná. Valorização da política do salário-mínimo e igualdade salarial, um ganho que vigorou entre 2013 e 2015, que voltou agora com o Governo do Presidente Lula. No Paraná, o Programa *Mais Médicos* foi ampliado de 669 vagas para 1 mil 826, até 2025. O Programa *Farmácia Popular* atende a um milhão de beneficiários no Paraná. O Programa *Samu-199*, 199 ambulâncias desde 2023, atende 94 cidades; foram investidos R\$ 43,1 milhões no Estado do Paraná. A *Casa da Mulher Brasileira* tem uma unidade ativa e mais uma em implantação sendo realizada no Paraná. O Programa *Pé-de-Meia* atende 190 mil estudantes paranaenses; foram R\$ 326 milhões investidos. O Programa de merenda escolar atinge 2 milhões de alunos aqui no Estado do Paraná. O Programa *Escola em Tempo Integral* tem 51 mil matrículas efetivadas no Estado do Paraná. E o Ensino Técnico e Superior, cinco novas cidades com *campi* federais, são R\$ 750 milhões só para a Unila, e são 39 *campi* de instituições federais aqui em 37 municípios. Na área de habitação, cultura e energia o Programa *Minha Casa, Minha Vida* vai atender, desde a sua volta em 2023 até agora, 100 mil moradias aqui no Estado. A Lei Paulo Gustavo e Aldir Blanc, R\$ 364 milhões para a cultura. E aqui, via Itaipu-Binacional, R\$ 1 bilhão em ações socioambientais e R\$ 800 milhões para energia solar em hospitais. Há também um programa de proteção social muito grande aqui no Estado, o programa *Bolsa Família* atende a 605 mil famílias paranaenses por



mês. O Vale Gás atende a 140 mil famílias aqui no Estado do Paraná. E o BPC, Programa de Benefício de Prestação Continuada, 237 mil famílias, com idosos ou pessoas com deficiência. Ou seja, é um Governo que traz resultado ao povo paranaense. Agora, ouvir uma tratativa dessa? A infraestrutura logística rodoviária que está sendo criticada aqui, dizendo que o Paraná não recebe as coisas, que o Paraná não depende, é via Governo Federal. Então, o que quero alertar aqui? Não vim aqui para xingar o Governador, não vim aqui para falar mal, não é isso. Vim falar que temos que ser gratos quando as coisas acontecem e entender que existem, sim, programas bons que precisam ser destacados. Agora, é uma atitude apequenada, é uma atitude infeliz. A política não merece isso, a política precisa de reconhecimento de quando as coisas são boas. Há pouco, fui entrevistado ali no fundo e a repórter me perguntou assim: *“Tem coisas boas do Governo Ratinho Junior, Deputado?”* Falei: *“Tem”*, inclusive a Oposição votou favorável quando se colocou a CNH Social, e nós, Deputados, achamos que tinha que colocar mais recursos para atender a mais pessoas. De me deslocar ali da entrevista até aqui, vi o vídeo. Ah, não tem cabimento uma atitude dessa. O Paraná, assim como outros estados, está contemplado – e os municípios – em uma situação chamada Pacto Federativo, e esse Pacto Federativo faz com que de forma continua e obrigatória tenha um repasse todo mês para o Estado e para o município, está sendo feito. Essa...

Deputado Marcelo Rangel (PSD): O senhor me permite um aparte, Deputado?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Já, já, Deputado. Essa é a parte institucional. Agora, tem ações... todas essas ações que li aqui são por decisão política, é um Governo que criou uma política pública e ela contempla o Paraná. Então, temos que fazer isso, tem que reconhecer as coisas. Agora, usar isso da forma recortada que está lá para fazer um questionamento não ético ao Governo do Presidente Lula é inadmissível. Deputado Rangel.



Deputado Marcelo Rangel (PSD): Deputado Arilson, assim com todo respeito e parabenizando pela sua eloquência como representante da Oposição, entendo o seu posicionamento. Mas quando o nosso Governador falou a respeito de que o Estado do Paraná é um estado independente, ele quis dizer que o que retorna em investimentos por parte do Governo Federal é inferior ao que encaminhamos de arrecadação de impostos federais para o Governo nacional. O Paraná arrecadou R\$ 27,4 bilhões, se houve investimento por parte do Governo Federal de R\$ 15 bilhões, como o senhor acabou de relatar, é nesse sentido que o Estado do Paraná é autossuficiente. Foram essas as palavras do Governador.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Primeiro, Deputado Rangel, que isso não é verdadeiro da forma que V.Ex.^a coloca. É verdadeiro, sim, que teve 15 e arrecadou 27, mas isso é institucional, que está no Pacto Federativo. Todas essas ações aqui, que dão mais de R\$ 20 bilhões, essas que eu li, são fruto de uma decisão política de um Governo. Se eu for somar isso ao que foi dado constitucional, que V.Ex.^a levanta, temos muito mais investimento do que pagamento de tributo. E esse é um discurso que lembra um movimento muito ruim, que é o de independência. Foi assim que começou aquela discussão que o Sul era o meu País, que o Sul pagava mais imposto do que recebia de volta. Agora, um Governador, que está se pleiteando ser Presidente da República, fala uma coisa dessa, qual que é o intuito dele em ser então candidato a Presidência da República? Vai emancipar cada estado e cada um vai ter autonomia própria de independência ou não? É uma fala desconecta, desculpa. Volto a falar, o Governo do Paraná recebe muito mais – e o povo paranaense – do que paga de imposto. Eu entendi a fala de V.Ex.^a – respeito V.Ex.^a, nos damos super bem, nós somos super educados um com o outro –, mas essa história que o Paraná paga mais impostos do que recebe não é verdadeira. Se você for pegar a volta institucional que está no Pacto Federativo é verdade. Agora, as ações de decisão política que o Presidente Lula faz retribuem muito mais ainda para o povo paranaense. Então, um discurso que não tem envergadura política; faz jus ao nome, minúsculo,



pequenininho, e não vou ser ofensivo aqui. Não dá para aceitar que nós, em uma época dessa, tenhamos uma atitude dessa. Sinceramente, eu fico envergonhado de usar o meu tempo para falar um pouquinho disso, mas eu estou aqui relatando os feitos do Governo do Presidente Lula para deixar claro para a sociedade paranaense que o vídeo não condiz com a realidade, talvez por isso que o vídeo é curtinho, e talvez do tamanho de quem esteja produzindo o vídeo.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): *Pela ordem.*

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): *Pela ordem,* Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A quem interessar possa, 1 a 0 para o Chelsea.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Deputado Cobra falhou hein, sempre traz a notícia em primeiro lugar. Solicito ao 1.º Secretário, Deputado Gugu Bueno, que faça a leitura do Expediente.

SR. 1.º SECRETÁRIO (Deputado Gugu Bueno – PSD): Senhor Presidente, recebemos o **Ofício n.º 1327/2025** da Presidência do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná solicitando a restituição do Projeto de Lei n.º 582/2018, de autoria deste tribunal. Senhor Presidente, ainda em tempo quero aproveitar e compartilhar, Deputado Hussein, um momento importante com todos os nossos Deputados – 54 Deputados, os nossos diretores, servidores desta Casa –, tive a honra de, na semana passada, estar representando a Assembleia Legislativa do Estado do Paraná em um momento muito especial, onde a nossa Casa foi homenageada na Universidade de Sorbonne, em Paris, uma das universidades mais tradicionais do mundo, pela conquista do Selo Diamante em transparência. Foi deixado muito claro no evento que hoje a nossa Casa de Leis, o Poder Legislativo estadual, é uma referência na gestão pública do nosso Brasil. Então,



quero, neste momento, em nome de todos os nossos Deputados, entregar ao nosso Presidente da Casa, Alexandre Curi, a homenagem feita à Assembleia Legislativa do nosso estado.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Merece uma salva de palmas, parabéns.
(Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Passamos à Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA.

[Iniciou-se a apreciação das matérias constantes da Ordem do Dia. Presidente sem voto. Votações realizadas pelo processo simbólico ou através de aplicativo para votações. Para cômputo do quórum, registrou-se a presença dos seguintes Parlamentares: Adão Litro (PSD), Ademar Traiano (PSD), Alexandre Amaro (REP), Alexandre Curi (PSD), Alisson Wandscheer (SD), Ana Júlia (PT), Anibelli Neto (MDB), Arilson Chiorato (PT), Artagão Junior (PSD), Batatinha (MDB), Bazana (PSD), Cloara Pinheiro (PSD), Cobra Repórter (PSD), Cristina Silvestri (PSDB), Delegado Jacovós (PL), Delegado Tito Barichello (UNIÃO), Denian Couto (PODE), Doutor Antenor (PT), Doutor Leonidas (CDN), Evandro Araújo (PSD), Fabio Oliveira (PODE), Flavia Franscischini (UNIÃO), Gilberto Ribeiro (PL), Gilson de Souza (PL), Goura (PDT), Gugu Bueno (PSD), Hussein Bakri (PSD), Jairo Tamura (PL), Luciana Rafagnin (PT), Luiz Corti (PSB), Luiz Claudio Romanelli (PSD), Luiz Fernando Guerra (UNIÃO), Mabel Canto (PP), Mauro Moraes (UNIÃO), Matheus Vermelho (UNIÃO), Marcelo Rangel (PSD), Marcio Pacheco (PSD), Márcia Huçulak (PSD), Marli Paulino (SD), Moacyr Fadel (PSD), Ney Leprevost (UNIÃO), Nelson Justus (UNIÃO) Paulo Gomes da TV (PP), Professor Lemos (PT), Requião Filho, Renato Freitas (PT), Ricardo Arruda (PL), Reichembach (PSD), Samuel Dantas (SD), Soldado Adriano José (PP), Tercílio Turini (PSD), e Thiago Buhrer (UNIÃO) (52 Parlamentares); Deputados



ausentes com justificativa: Cantora Mara Lima (REP) (Req. 1748 - Art. 97, § 3º, IV do Regimento Interno) e Maria Victória (PP) (Art. 98, caput, do Regimento Interno) (2 Parlamentares).

Projetos regularmente protocolados pelos Senhores Deputados.

Projetos de Lei: (Com apoio e encaminhados à Diretoria Legislativa para registro, autuação e tramitação.) **Autuado sob o n.º 511/2025**, do Deputado Tercílio Turini, que concede o título de utilidade pública à Associação dos Produtores de Café de Mandaguari – Cafeman; **Autuado sob o n.º 512/2025**, da Deputada Flávia Francischini, que institui a política estadual de comunicação integrada entre estabelecimentos de ensino e pais ou responsáveis de alunos com neurodiversidades ou deficiências, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 513/2025**, do Deputado Artagão Junior, que institui o programa “Bons Olhos Paraná”, cujo objetivo é a realização de exames oftalmológicos e fornecimento de próteses oculares, e dá outras providências; **Autuado sob o n.º 514/2025**, do Deputado Goura, que institui o Dia dos Pais e Mães Surdos – CODAS, no calendário oficial, e dispõe sobre diretrizes para o reconhecimento e apoio aos filhos ouvintes de pais e mães surdos; **Autuado sob o n.º 515/2025**, do Deputado Goura, que institui a Semana das Filhas e Filhos de Pais Surdos – CODAS, a ser celebrado anualmente na primeira semana de novembro, e estabelece diretrizes para valorização, conscientização e apoio a esses indivíduos; **Autuado sob o n.º 516/2025**, do Deputado Goura, que altera a Lei n.º 19.789, de 20 de dezembro de 2018, que dispõe sobre a proibição da captura, do embarque, do transporte, da comercialização, do processamento e da industrialização do peixe da espécie salminus brasiliensis ou salminus maxillosus, o peixe dourado; **Autuado sob o n.º 517/2025**, da Deputada Cantora Mara Lima, que acresce a alínea L ao inciso III do art.º 1.º da Lei n.º 16.971, de 5 de dezembro de 2011, que dispõe sobre a vedação para ocupar cargos ou funções no âmbito do Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 518/2025**, do Deputado Samuel Dantas, que dispõe sobre a regulamentação



do uso de balões de ar quente para o transporte de pessoas, com o objetivo de garantir a segurança das operações e prevenir acidentes; **Autuado sob o n.º 519/2025**, dos Deputados Alexandre Curi e Bazana, que denomina Antônio José Beffa o condomínio do idoso, localizado no município de Arapongas; **Autuado sob o n.º 520/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, que dispõe sobre a aplicação de multa administrativa às instituições privadas que praticarem, permitirem ou se omitirem diante de atos de maus-tratos contra crianças e adolescentes no Estado do Paraná; **Autuado sob o n.º 521/2025**, do Deputado Tercílio Turini, que autoriza o fornecimento de energia elétrica individual aos imóveis situados em núcleos urbanos informais consolidados que estejam em processo de regularização fundiária urbana – Reurb, desde que os ocupantes tenham aderido formalmente ao respectivo processo administrativo perante o município, mediante comprovação por termo de adesão, contrato ou declaração de anuência registrada pela entidade responsável; **Autuado sob o n.º 522/2025**, da Deputada Luciana Rafagnin, que concede o título de cidadão benemérito do Estado do Paraná ao Senhor José Álvaro da Silva Carneiro.

Passamos aos Itens da pauta.

Temos quatro Redações Finais.

ITEM 1 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 558/2023, de autoria do Deputado Moacyr Fadel, que concede o título de Capital Estadual das Tortas ao município de Carambeí.

ITEM 2 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 178/2024, de autoria do Deputado Luiz Claudio Romanelli, que institui a Rota Moto Turística Circular da PR-218 – Rodovia Jayme Canet, denominada Rota do Caribe, entre os municípios de Carlópolis/PR e Ribeirão Claro/PR.



ITEM 3 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 708/2024, de autoria do Deputado Paulo Gomes, que insere no calendário oficial de eventos do Estado do Paraná o Dia de Santa Rita de Cássia e declara a Festa em Honra a Santa Rita de Cássia como patrimônio imaterial do Estado.

ITEM 4 – Redação Final do Projeto de Lei n.º 311/2025, de autoria da Deputada Luciana Rafagnin, que concede o título de utilidade pública à Associação de Proteção aos Animais Bem-Estar Animal, com sede no município de Francisco Beltrão.

Não foram apresentadas Emendas de Redação. **Está dispensada a votação.**

ITEM 5 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 823/2017, de autoria do Deputado Professor Lemos, do Deputado Hussein Bakri e do Deputado Goura, que dispõe sobre a Política Estadual de Agroecologia e Produção Orgânica. Parecer favorável da CCJ, na forma do Substitutivo Geral, e Comissão de Agricultura, Pecuária, Abastecimento e Desenvolvimento Rural, com emenda. Vamos votar o Projeto, ressalvadas as Emendas. Em discussão o Projeto na forma do substitutivo geral da CCJ. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, *pela ordem*.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): *Pela ordem*, Deputado Soldado Adriano.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Não sei se já foi anunciada aqui a presença do nosso Secretário de Estado da Segurança Pública, Cel. Hudson. Aproveitar aqui para parabenizar o que o Cel. Hudson tem feito, ao lado do Governador Ratinho Junior, na valorização das forças de segurança, e nesta data de hoje tão especial, que é a valorização dos nossos policiais penais, que estão prestigiando aqui a Sessão. Parabéns pelo que o senhor tem feito e a todos os policiais penais pelo que têm desempenhado nas forças de segurança aqui no Estado do Paraná. É um orgulho e uma grande referência para nós, os nossos policiais penais. Seria isso, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (50 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Maria Victoria e Nelson Justus (4 Deputados).]* Com 50 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto na forma do substitutivo geral da CCJ.

Em discussão a Emenda de Plenário, na forma da Subemenda Substitutiva Geral da CCJ. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Encaminho o voto “sim”.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição pede voto o “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”. Senhor Presidente, enquanto os Deputados votam, teremos esta Sessão, mais a antecipada de quarta e mais uma Extraordinária?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Perfeitamente, Deputado Hussein.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (49 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Batatinha, Cantora Mara Lima, Maria Victoria e Nelson Justus (5 Deputados).]* Com 49 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a Emenda de Plenário na forma da Subemenda Substitutiva Geral da CCJ.

E a Emenda da Comissão de Agricultura está prejudicada, em razão da aprovação da Subemenda Substitutiva.



ITEM 6 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 993/2023, de autoria do Deputado Evandro Araújo, do Deputado Gugu Bueno, do Deputado Luiz Claudio Romanelli e do Deputado Professor Lemos, que determina que o projeto e a execução de obras de construção de rodovias estaduais inclua acostamento. Parecer favorável da CCJ com emenda, Comissão de Obras Públicas, Transportes e Comunicação e Comissão de Fiscalização da Assembleia Legislativa e Assuntos Municipais.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Para encaminhar, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputado Evandro.

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Senhor Presidente, nobres Deputados e Deputadas, no último dia 4 de junho, na rodovia PR-307, entre Nossa Senhora das Graças e Santo Inácio, um motorista teve pane no seu carro. Como o trecho é de pista simples, sem acostamento, ele e um amigo desceram e tentar empurrar o veículo até o canto da estrada, na margem própria da pista. Um caminhão que veio logo em seguida não os viu em tempo e colidiu com o veículo, enquanto eles empurravam o carro. O motorista, de 61 anos, morreu no local. Situação parecida na PR-438, entre Ponta Grossa e Teixeira Soares: um motorista com um pneu furado teve que parar na via de pista simples, sem acostamento, para trocar o pneu. Uma van que vinha logo atrás não conseguiu desviar e atingiu em cheio o veículo parado. Duas pessoas morreram no local, um homem de 34 anos e uma criança de apenas 11. Lá em Marialva – no meu município – PR-455, no Distrito de Aquidabã, um ciclista seguia pela rodovia no início da manhã, sem acostamento, sem ciclovia, e ele foi atropelado por um caminhão que transitava no mesmo sentido. Esse ciclista também teve a sua vida perdida. Esses três casos exemplificam algo muito comum em todas as rodovias do Paraná: em todas as regiões e infelizmente todas as semanas, a ausência de acostamentos em rodovias estaduais do Paraná tem custado vidas, que poderiam ser preservadas se tivéssemos ali essa área de escape tão necessária para motoristas em



situações de falha mecânica, para evitar colisões frontais e traseiras, para ciclistas e pedestres terem mais segurança para situações de emergência e socorro médico. Senhores Deputados e Sr.^{as} Deputadas, esse é o objetivo do Projeto de Lei, o Item 6 que votamos agora, da Ordem do Dia, Projeto de minha autoria e que tenho a honra de ter como coautores o Deputado Gugu Bueno, o Deputado Romanelli, o Deputado Professor Lemos, a Deputada Luciana Rafagnin e outros Deputados que também quiserem se somar a este Projeto, que são bem-vindos. É um Projeto simples e direto: nenhuma nova rodovia estadual poderá ser projetada sem a segurança viária dos acostamentos, sejam elas executadas diretamente pelo Estado ou por meio de delegação a empresas privadas, como os atuais trechos pedagiados. Temos que parar de pensar que acostamento é luxo e algo de enfeite; acostamento é infraestrutura mínima e segurança viária para todos, é salvar vidas e por isso é urgente. Fiz uma consulta ao DER sobre este tema. Segundo eles, 32,67% da malha estadual ainda não possui nenhum tipo de acostamento e outros 17% têm áreas com menos de 90 cm, o que não abriga sequer um carro pequeno fora da pista; e os outros 50,08% são acostamentos acima de 90 cm, mas que também, no geral, ficam abaixo dos dois metros que são recomendados pelo Manual de Projetos Geométricos de Rodovias do Dnit, manual que preconiza a segurança. Resumindo, não são acostamentos funcionais em sua ampla maioria. Óbvio que estamos falando com esses dados de obras antigas, projetos de décadas atrás, de outros momentos. Agora, pensando no futuro, em obras que virão, e sabendo da visão moderna que temos na gestão do Governador Carlos Massa Ratinho Junior, é inconcebível que continuemos a construir rodovias – e o Governador tem essa visão também –, por isso, este Projeto de Lei. Hoje esta Casa tem a oportunidade de continuar dando esta resposta; ontem votamos “sim” e peço o voto mais uma vez para este importante avanço. E quero dizer o seguinte: é simbólica, Deputado do Gugu Bueno, a votação do nosso Projeto, porque com certeza, como anda a infraestrutura do Paraná, teremos no futuro próximo a construção de acostamentos em rodovias já existentes. É o que também perseguimos com esta matéria, já que ela impedirá



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

que novas rodovias sejam construídas sem acostamento, mas, com certeza, investimentos poderão ser feitos, Deputado Hussein, sabemos da visão do Governador de construir também acostamentos em rodovias já existentes. É muito grave o que temos pelo Paraná, e vamos avançar com certeza, dessa forma, com mais segurança nas nossas rodovias. Obrigado. Peço o voto “sim”, senhores e senhoras.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Vamos votar o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pedimos o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, enquanto estamos votando aqui, para informar que o juizão acabou de roubar um pênalti do Fluminense, hein!

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): E foi muito pênalti!

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, apenas uma correção na minha fala: a Deputada Luciana Rafagnin também é coautora do Projeto. Deputada, obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini,**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (47 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Arilson Chiorato, Cantora Mara Lima, Dr. Antenor, Maria Victoria, Nelson Justus e Ney Leprevost (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 993/2023.

Vamos apreciar agora a Emenda da CCJ.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Presidente, registro o meu voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Devidamente registrado o voto do Deputado Ney Leprevost. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): A Emenda fortalece o Projeto, o voto é “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel,*



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (48 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Maria Victoria, Nelson Justus, Requião Filho e Soldado Adriano José (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovada a emenda da CCJ.

ITEM 7 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 248/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 30/2025, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração e execução da Lei Orçamentária do exercício financeiro de 2026. Parecer favorável da Comissão de Orçamento, na forma do Substitutivo Geral. Em discussão o Substitutivo Geral da Comissão de Orçamento. Para discutir?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Não, só quero pedir o voto “sim”. Desculpa, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como encaminha a Liderança da Oposição?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Quero repetir que a LDO é voto “sim”. E novamente parabenizar a todos os envolvidos pela construção dessa LDO moderna, que pela primeira vez vai ter a devolução de recursos dos Poderes.

DEPUTADO ADÃO LITRO (PSD): Senhor Presidente, quero registrar a presença nesta Casa do Vereador Gerosa, de Loanda.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam os Deputados Doutor Antenor, Luís Corti, Marli Paulino, Renato Freitas e Soldado Adriano José? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (48 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Maria Victoria, Nelson Justus, Renato Freitas e Soldado Adriano José (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Substitutivo Geral da Comissão de Orçamento.**

ITEM 8 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 335/2025, de autoria do Deputado Alexandre Curi, da Deputada Maria Victoria e do Deputado Gugu Bueno, que altera a Lei n.º 13.115, de 14 de fevereiro de 2001, que dispõe sobre a concessão de título de cidadão honorário ou benemérito. Parecer favorável da CCJ na forma do Substitutivo Geral. Em discussão o Projeto na forma do Substitutivo Geral da CCJ. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O Substitutivo ficou bem montado e merece o nosso apoio. O voto é “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (48 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Maria Victoria, Nelson Justus, Requião Filho e Soldado Adriano José (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto na forma do Substitutivo Geral da CCJ.**

ITEM 9 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 433/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 51/2025, em regime de urgência, que cria, no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, 95 (noventa e cinco) Funções Comissionadas Executivas Parecer favorável da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Emenda de plenário com parecer favorável da CCJ. Vamos votar o Projeto, ressalvada a Emenda. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Eu peço o voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Repito aos colegas da Base que o voto é “sim”. A criação de 95 funções gratificadas que vão atender aos funcionários de carreira, não é cargo comissionado. Os Deputados que ainda não votaram e que compõem a nossa Base, reafirmo o pedido pelo voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação...

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Presidente, estou tentando votar aqui...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Registrar aqui o voto...

DEPUTADO EVANDRO ARAÚJO (PSD): Isso. Registra o voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Devidamente registrado o voto do Deputado Evandro Araújo. Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichenbach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (45 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Evandro Araújo, Maria Victoria, Nelson Justus, Renato Freitas, Requião Filho e Soldado Adriano José (9 Deputados).]** Com 45 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 433/2025. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável dos Deputados Batatinha e Evandro Araújo.)**



DEPUTADO BATATINHA (MDB): Registra o voto “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Está aprovado o Projeto. Registro o voto aqui do Deputado Batatinha.

Vamos apreciar agora a Emenda de Plenário. Em discussão a Emenda. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, todos sabem que nós, Deputado Arilson, sempre fazemos uma tentativa de construção, sempre respeitamos a Oposição, e peço aos Deputados da Base que prestem atenção. Ainda no dia de hoje, conseguimos acatar uma Emenda da Deputada Ana Júlia, e ela foi incorporada no projeto aprovado pela CCJ. O esforço é máximo aqui sempre, mas às vezes não dá. Neste caso aqui, a Emenda é supressiva e ela desvirtua o processo, e quero pedir que prestem atenção: o voto é “não”. Eu quero pedir aos que compõem a Base, respeitosamente ao Deputado Arilson, que o nosso voto da Base é “não”. E “não” é “não”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição pede voto “sim” à Emenda, que melhora muito o Projeto. Pena que o Governo tem uma interpretação equivocada.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pois é, eu tentei, Deputado. O voto é “não”.

DEPUTADO SAMUEL DANTAS (SD): *Pela ordem*, Presidente. Só retificar o voto, é “não”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Devidamente retificado o seu voto, Deputado Samuel.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O profeta Traiano me explica aqui que é melhor um “não” bem-dado do que um “sim” pela metade. Muito obrigado. Aprendi mais uma.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Sabedoria.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Sabedoria. Os que não votaram ainda... Deputado Guerra, me ajude. Deputada Mabel, peço o voto “não”, senão vai dar apertado. Deputado Bazana...

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como vota o Deputado Bazana?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Obrigado. É “não”, viu?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:
[**Votaram Sim:** Ana Julia, Arilson Chiorato, Dr. Antenor, Goura, Luciana Rafagnin, Professor Lemos, Renato Freitas e Requião Filho (8 Deputados);
Votaram Não: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Artágão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacobó, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (41 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Maria Victoria e Nelson Justus (5 Deputados).] Com 8 votos favoráveis e 41 votos contrários, **está rejeitada a emenda de Plenário.**



ITEM 10 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 460/2025, de autoria do Ministério Público do Estado do Paraná, Ofício n.º 741/2025, em regime de urgência, que cria cargos no Quadro de Servidores do Ministério Público do Estado do Paraná, conforme específica, e adota outras providências. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): O nosso voto é “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Senhor Presidente, *pela ordem*. Eu já sei o que está dando azar para o Fluminense: o Renato Gaúcho está com um boné verde.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação: *[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichenbach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); Votaram Não: Renato Freitas e Requião Filho (2 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Ana Julia, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Del. Tito Barichello, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Nelson Justus e Soldado Adriano José (9 Deputados).]* Com 43 votos favoráveis e 2 votos contrários, **está**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

aprovado o Projeto de Lei n.º 460/2025. (O Sr. Presidente, Deputado Alexandre Curi, registra em Ata o voto favorável do Deputado Soldado Adriano José.)

ITEM 11 – 2.º Turno do Projeto de Lei n.º 489/2025, de autoria da Defensoria Pública do Estado do Paraná, Ofício n.º 240/2025, em regime de urgência, que cria cargos no Quadro de Pessoal da Defensoria Pública do Estado do Paraná e adota outras providências. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Todos reconhecemos o grande papel da Defensoria na vida do cidadão paranaense. Por isso, peço aos Deputados da Base "sim".

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota "sim" ao Projeto.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Presidente, no Item anterior é possível registrar o voto "sim"?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Registro o voto de V.Ex.^a.

DEPUTADO SOLDADO ADRIANO JOSÉ (PP): Obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:
[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Gugu Bueno, Hussein



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (44 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Fabio Oliveira, Luiz Fernando Guerra, Marcio Pacheco, Maria Victoria, Nelson Justus, Reichenbach, Renato Freitas e Requião Filho (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 489/2025.

ITEM 12 – 1.º Turno do Projeto de Lei Complementar n.º 14/2024, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 93/2024, que revoga a Lei Complementar n.º 68, de 22 de junho de 1993, que dispensa do estágio probatório o professor da rede pública estadual, detentor de um primeiro cargo de professor com estágio probatório já concluído. Em discussão o Projeto. Para discutir?

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Para encaminhar.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputada Ana Júlia.

DEPUTADA ANA JÚLIA (PT): Obrigada, Presidente. Gostaria de falar a todos os Deputados, a todos que nos assistem a importância do voto favorável a esse Projeto e contar que esse Projeto foi construído coletivamente com a Bancada da Oposição, com a APP e com a Seed. E aqui registro também a importância da discussão ampla em relação às temáticas que passam nesta Casa. Esse Projeto prevê a revogação de uma Lei, que era muito positiva para os nossos servidores aqui do Paraná, mas que foi considerada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, mas que trazia alguns direitos já adquiridos aos nossos professores. E conseguimos colocar uma Emenda aditiva que garante que, para todos os professores que já prestaram um concurso, a Emenda vai ainda preservar o seu



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

direito adquirido, vai preservar aquilo que já estava previsto em lei e que só fará efeito para os concursos após a sua promulgação. Então, dá mais estabilidade para os servidores, para os nossos professores; garante o melhor desempenho ali da Secretaria de Educação. E quero agradecer, especialmente, a Liderança do Governo, que acatou um pedido nosso para adiar o Projeto na CCJ e, em alguns meses, conseguimos fazer um diálogo entre a APP-Sindicato, a Secretaria de Educação e o Governo para conseguir aprovar essa Emenda aditiva, que foi apresentada no relatório do Deputado Romanelli, a quem estendo os agradecimentos também. E, por isso, peço para toda Bancada da Oposição e os demais Deputados o voto favorável nesse Projeto.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputada Ana Júlia, faço minhas as suas palavras. Parabéns pelo seu trabalho. Ficou muito bem acordado, e aqui todo mundo trabalhou e chegamos a um bom termo. Por isso, nosso voto é "sim".

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como encaminha a Liderança da Oposição?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha o voto "sim", Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando. Como vota o Doutor Leônidas, Deputado Gilson? Deputado Professor Lemos, como vota? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Goura, Gugu Bueno, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney**



Leprevost, Paulo Gomes, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (47 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Batatinha, Cantora Mara Lima, Gilson de Souza, Maria Victoria, Nelson Justus e Professor Lemos (7 Deputados).] Com 47 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 14/2024.**

ITEM 13 – 1.º Turno do Projeto de Lei Complementar n.º 5/2025, de autoria do Poder Executivo, Mensagem n.º 31/2025, em regime de urgência, que altera a Lei Complementar n.º 245, de 30 de março de 2022, que institui o Quadro Próprio da Polícia Penal do Estado do Paraná. Parecer favorável da CCJ, Comissão de Finanças e Tributação, Comissão de Segurança Pública e Comissão de Direitos Humanos, na forma do Substitutivo Geral. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir...

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Para encaminhar, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputado Jacovós.

DEPUTADO DELEGADO JACOVÓS (PL): Senhor Presidente, demais Pares desta Casa, Líder Hussein Bakri. Eu que fui relator da Emenda que criou a Polícia Penal no Paraná, também fui relator da Lei depois estruturante da Polícia Penal. Digo que esse Projeto agora, complementando todas as conquistas dessa instituição, tem muito mérito desses profissionais. Temos que considerar que é uma profissão difícil, desgastante e que, realmente, há necessidade de que os policiais tenham esses méritos – não é isso, Hussein? – na sua profissão. Peço, então, aqui ao nosso Líder Gilson e pedir para a Bancada do PL encaminhar o voto "sim", com muito mérito. (Aplausos.)

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Para encaminhar, Presidente.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputado Ney Leprevost.

DEPUTADO NEY LEPREVOST (UNIÃO): Senhor Presidente, a aprovação desse projeto criando o Quadro Próprio da Polícia Penal do Paraná – e posso falar isso porque convivi muito com eles quando exercei, no primeiro Governo Ratinho Junior, a função de Secretário de Justiça – é um grande avanço. E é fazer justiça a homens e mulheres que se sacrificam diariamente para manter o sistema carcerário do Paraná em ordem, sem rebeliões, em presença de facções criminosas. A Polícia Penal é um orgulho para o Paraná. O União Brasil encaminha voto "sim". (Aplausos.)

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, para encaminhar, por favor.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputado Luiz Claudio Romanelli.

DEPUTADO LUIZ CLAUDIO ROMANELLI (PSD): Senhor Presidente, quero encaminhar, em nome da Bancada do PSD, o voto "sim", até porque todos nós partilhamos dessa ideia – que é uma ideia, aliás, antiga, Deputada Cloara, de criar um plano de cargos e salários da categoria dos policiais penais. Desde a época que o Cação fundou a primeira associação, inclusive que congregavam os agentes penitenciários. E muito trabalhamos nesse Projeto, inclusive nos períodos que fui Líder do Governo. E agora quero cumprimentar o Líder Hussein pelo trabalho que realizou sempre de diálogo; cumprimentar o Sindicato, na pessoa da Presidente Vanderleia, é um prazer poder todos aqui estarmos irmanados neste momento; e, claro, o Cel. Hudson, Secretário de Segurança Pública; e o grande responsável, que é o Governador do Paraná, Ratinho Junior. Acho que faz-se justiça a uma categoria fundamental. E quero dizer que, para mim, que tanto trabalhei para que isso fosse possível, me sinto também contemplado hoje com



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

essa aprovação que aqui estamos fazendo. Então, é um dia de celebrarmos, de fato, uma categoria tão importante para segurança pública do Paraná. Parabéns a todos e o nosso voto é "sim". (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Para encaminhar, Deputado Tito.

DEPUTADO DELEGADO TITO BARICELLO (UNIÃO): Rapidamente, já usei a palavra antes. Parabenizo, novamente, o Governador do Estado. Parabenizo o Sindicato. Parabenizo o Secretário de Segurança Pública, nosso Líder do Governo e todos os Deputados que aqui estão por este Projeto de Lei importantíssimo para a Polícia Penal. Parabéns à Polícia Penal. Viva a Polícia Penal! Obrigado. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Último Deputado para encaminhar, Deputado Samuel Dantas.

DEPUTADO SAMUEL DANTAS (SD): Obrigado, Presidente. Primeiramente, gostaria de parabenizar todos os policiais penais pelo excelente trabalho que vocês fazem. Não foi por acaso que homenageei, aqui na Assembleia Legislativa, esses excelentes profissionais. Gostaria também de parabenizar nosso Líder, nosso Presidente, nosso Governador Ratinho Junior e, em especial, o meu amigo Secretário de Segurança, o Cel. Hudson. Muito obrigado e meu voto é "sim". (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Em votação. Como encaminham a Liderança do Governo e a Liderança da Oposição?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): É muito "sim". Quero pedir para que façamos unanimidade, que ninguém se esqueça de votar, porque afinal de contas é uma conquista de todos vocês que estão aqui. Voto "sim". (Aplausos.)



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): Presidente, a Oposição, entendendo a importância do Projeto, entendendo a função do policial penal, também dialogando com o Sindicato, construímos aqui, junto com o Governo, inclusive, para que chegasse de forma célere a esse momento. A Oposição vota “sim” à Polícia Penal. (Aplausos.)

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD): Votando.

DEPUTADO MOACYR FADEL (PSD): Eu gostaria de tirar de pauta, Presidente.

DEPUTADO ALEXANDRE AMARO (REP): A Bancada do Republicanos vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Está rejeitado o seu pedido, Deputado Fadel.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”, dá tempo ainda. Acho que alguns não estão presentes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam as Deputadas Marli e Ana Júlia? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Fábio Oliveira, Flávia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Cláudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Matheus Vermelho, Mauro Moraes, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (48 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Gugu Bueno, Maria Victoria, Marli Paulino e Nelson**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Justus (6 Deputados).] Com 48 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei Complementar n.º 5/2025.**

ITEM 14 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 313/2025, de autoria do Deputado Tercílio Turini, que cria a Rota Religiosa Caminhos dos Anjos. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Turismo. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição encaminha voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal, temos pautas importantes ainda.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Peço aos Deputados que permaneçam no Plenário. Temos mais duas Sessões no dia de hoje.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Deputados que ainda não votaram, o voto é “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam as Deputadas Mabel, Ana Júlia, Cristina? Deputados Fabio Oliveira, Goura? Deputada Márcia Huçulak, Deputados Mauro Moraes, Professor Lemos, Adriano José? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Bührer (46 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Maria Victoria, Mauro Moraes e Nelson Justus (8 Deputados).] Com 46 votos favoráveis e nenhum voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 313/2025.

ITEM 15 – 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 487/2025, de autoria do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná, Ofício n.º 1246/2025, que cria e transforma cargos em comissão, cria funções comissionadas na estrutura do 1.º Grau de Jurisdição do Tribunal de Justiça do Estado do Paraná e altera as Leis n.º 20.329, de 24 de setembro de 2020, e n.º 21.811, de 13 de dezembro de 2023. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Finanças e Tributação. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi - PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas que ainda não votaram, voto “sim”. Vamos tocar o enterro, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como vota o Deputado Moacyr Fadel? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando**



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); Votou Não: Renato Freitas (1 Deputado); Não Votaram: Alexandre Curi, Ana Julia, Cantora Mara Lima, Cristina Silvestri, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Maria Victoria, Mauro Moraes, Nelson Justus e Requião Filho (10 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e 1 voto contrário, está aprovado o Projeto de Lei n.º 487/2025.

ITEM 16 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 30/2024, de autoria da Deputada Maria Victoria, que institui o Dia Estadual da Conscientização sobre a Adrenoleucodistrofia. Parecer favorável da CCJ e Comissão de Saúde Pública. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Pessoal da Polícia Penal, só para avisar vocês, que tem mais uma votação aqui. Se vocês não cuidarem, tem mais uma votação aqui. Fiquem de olho, não quero assustar vocês. Fiquem de olho, tem mais uma votação.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam os Deputados Romanelli, Mabel Canto, Cristina, Wilmar Reichembach, Renato Freitas, Requião Filho, Fabio Oliveira?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Requerimento para tirar o Projeto de pauta não, não é?



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Não. Pode ser apresentado na próxima Sessão, Deputado Hussein. Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Goura, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (44 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Fabio Oliveira, Gugu Bueno, Maria Victoria, Mauro Moraes, Nelson Justus, Reichembach, Renato Freitas e Requião Filho (10 Deputados).] Com 44 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 30/2024.**

ITEM 17 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 92/2025, de autoria do Deputado Evandro Araújo, que concede o título de Capital do Tomate ao município de Reserva. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Votamos “sim” para o tomate de Reserva. Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”, Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Colegas que não votaram, peço o voto “sim”. Apenas 35 votaram. Inclusive, serve para mim.



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Como votam os Deputados Luiz Claudio Romanelli, Mauro Moraes? Deputado Hussein? Encerrada a votação: **[Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Renato Freitas, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (42 Deputados); Não Votaram: Alexandre Curi, Batatinha, Cantora Mara Lima, Fabio Oliveira, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Mauro Moraes, Nelson Justus, Reichembach, Requião Filho e Soldado Adriano José (12 Deputados).] Com 42 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 92/2025.****

ITEM 18 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 255/2025, de autoria do Deputado Gugu Bueno, que reconhece o Rally da Graciosa como Patrimônio Cultural Imaterial do Estado do Paraná. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): “Sim” para o Rally da Graciosa. Colegas que ainda não votaram, o voto é “sim”. Apenas 40 votaram.



SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação: **[Votaram Sim:** Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Evandro Araújo, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); **Não Votaram:** Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Fabio Oliveira, Goura, Gugu Bueno, Mabel Canto, Maria Victoria, Mauro Moraes, Nelson Justus, Renato Freitas e Requião Filho (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 255/2025.**

ITEM 19 – Turno Único do Projeto de Lei n.º 426/2025, de autoria da Deputada Cantora Mara Lima, que concede o título de utilidade pública à Sociedade Rural da Jupira, com sede no município de Colorado. Parecer favorável da CCJ. Em discussão o Projeto. Não havendo quem queira discutir, em votação. Como encaminham os Líderes?

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Voto “sim”.

DEPUTADO ARILSON CHIORATO (PT): A Oposição vota “sim”.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Votando.

DEPUTADO COBRA REPÓRTER (PSD): Município de Japira, Sr. Presidente?

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Município de Colorado, Sociedade Rural da Jupira.



DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Senhor Presidente, só quero lembrar aos colegas que porventura saíram que teremos mais uma votação ainda de vários projetos importantes.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Peço aos Deputados que estão nos gabinetes, teremos mais duas Sessões na tarde de hoje.

DEPUTADO HUSSEIN BAKRI (PSD): Inclusive mais uma votação da Polícia Penal e outras atividades importantes. Então, peço essa colaboração.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): *Questão de ordem*, Sr. Presidente.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): *Pela ordem*, Deputado Anibelli.

DEPUTADO ANIBELLI NETO (MDB): Gostaria de convidar todos os membros da Comissão da Agricultura e Pecuária para, após o término de todas as Sessões, nos reunirmos na sala ao lado aqui, para ter uma reunião ordinária. Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Encerrada a votação:
Votaram Sim: Ademar Luiz Traiano, Adão Litro, Alexandre Amaro, Alisson Wandscheer, Ana Julia, Anibelli Neto, Arilson Chiorato, Artagão Junior, Batatinha, Bazana, Cloara Pinheiro, Cobra Repórter, Cristina Silvestri, Del. Jacovós, Del. Tito Barichello, Denian Couto, Dr. Antenor, Dr. Leônidas, Flavia Francischini, Gilberto Ribeiro, Gilson de Souza, Hussein Bakri, Jairo Tamura, Luciana Rafagnin, Luis Corti, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Fernando Guerra, Mabel Canto, Marcelo Rangel, Marcia Huçulak, Marcio Pacheco, Marli Paulino, Matheus Vermelho, Moacyr Fadel, Ney Leprevost, Paulo Gomes, Professor Lemos, Reichembach, Ricardo Arruda, Samuel Dantas, Soldado Adriano José, Tercílio Turini e Thiago Buhrer (43 Deputados); ***Não Votaram:*** Alexandre Curi, Cantora Mara Lima, Evandro Araújo, Fabio Oliveira, Goura, Gugu Bueno, Maria Victoria, Mauro



Moraes, Nelson Justus, Renato Freitas e Requião Filho (11 Deputados).] Com 43 votos favoráveis e nenhum voto contrário, **está aprovado o Projeto de Lei n.º 426/2025.**

(Não havendo mais matéria a ser deliberada na pauta da Ordem do Dia, passou-se à votação dos Requerimentos.)

REQUERIMENTOS.

Requerimento n.º 1780/2025, da Deputada Maria Victória, solicitando a dispensa de votação da Redação Final do Projeto de Lei n.º 30/2024 da Ordem do Dia, pois o mesmo foi aprovado sem emenda no curso de sua tramitação. Os Deputados que forem favoráveis permaneçam como estão. **Aprovado o Requerimento.** **(Requerimento encaminhado à Diretoria Legislativa para providências.)**

Requerimento n.º 1768/2025, do Deputado Alexandre Curi, solicitando o envio de expediente ao Secretário de Estado da Saúde, requerendo informações sobre a regulamentação e a execução da Lei Estadual n.º 22.231/2024, que institui a campanha permanente de monitoramento digital contínuo de glicemia no Estado do Paraná. **Conforme acordo do Líder do Governo com o autor, será encaminhado como envio de expediente.**

Requerimentos aprovados e encaminhados à Diretoria Legislativa para providências.

Requerimentos n.ºs 1761, 1762, 1766 e 1769/2025, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de pesar às famílias pelo falecimento de: Sr. José Pedro Paim, ocorrido no dia 17 de junho, no município de Palmas; Pedro Osvaldo Gomes Kleinibing, ocorrido no dia 15 de junho, no município de Clevelândia; artista circense Norberto Farias, o Loló, ocorrido no dia 30 de junho; advogado Eli João Thomaz de Aquino, ocorrido no dia 15 de julho, nesta capital; **Requerimento n.º 1763/2025**, do Deputado Soldado Adriano José, solicitando o registro de



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

menção honrosa para o II.^{mo} Sr. Sd. QP PM Everton Artur Borin de Oliveira, pela sua bravura, determinação e profissionalismo; **Requerimento n.º 1764/2025**, do Deputado Delegado Tito Barichello, solicitando o envio de expediente ao Sr. Hudson Leônicio Teixeira, para a Secretaria de Segurança Pública do Paraná, conforme específica; **Requerimento n.º 1767/2025**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações ao Engenheiro Agrônomo Geraldo Slob, pelo transcurso do aniversário de 100 anos de fundação da Frísia Cooperativa Agroindustrial, a primeira cooperativa de produção do Estado do Paraná e a segunda do Brasil; **Requerimentos n.os 1770 a 1772/2025**, da Deputada Cantora Mara Lima, solicitando o registro e o envio de menção honrosa: ao Círculo de Oração da Congregação Jardim Paranaense, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus em Curitiba, em alusão ao seu Jubileu de Ouro; ao Pastor Fernando Teixeira, dirigente da Congregação Jardim Itaú, da Igreja Evangélica Assembleia de Deus, no município de Rio Branco do Sul, pela passagem de seu aniversário natalício; e ao Sr. Osmar de Oliveira e à Sr.^a Zenilda de Oliveira, em alusão aos 30 anos de pastorado no município de Realeza; **Requerimentos n.os 1773 e 1774/2025**, do Deputado Ney Leprevost, solicitando o registro e o envio de votos de louvor e congratulações: a todos os Panificadores, pelos relevantes serviços prestados aos paranaenses e por ocasião da celebração do Dia do Panificador, celebrado em 8 de julho; e ao Deputado Renato Loures Bueno (in memoriam), em reconhecimento ao legado de dedicação à Saúde Pública, à Democracia e ao Desenvolvimento do Paraná, por ocasião do centenário de seu nascimento; **Requerimento n.º 1775/2025**, do Deputado Goura, solicitando o registro e o envio de menção honrosa para o Sr. Luiz Carlos Gonçalves (in memoriam), popularmente conhecido como Caco, artista icônico que deixou um legado na Ilha do Mel; **Requerimento n.º 1776/2025**, do Deputado Anibelli Neto, solicitando o envio de votos de louvor e congratulações com menção honrosa ao Jornalista Evandro Fadel, pela publicação da Obra Terra da Gente - Evolução da Agropecuária Paranaense 1853 - 2023; **Requerimento n.º 1781/2025**, do Deputado Bazana, solicitando o registro e o envio de votos de congratulações com



menção honrosa aos alunos com deficiência intelectual da Escola São Camilo, Ana Cristina Stelli e Samuel Luiz Lopes, para ser entregue no Grande Expediente em homenagem a “Semana da Pessoa com Deficiência”, no dia 19 de agosto de 2025; **Requerimento n.º 1783/2025**, do Deputado Fábio Oliveira, solicitando o envio de expediente ao II.º Diretor-Presidente da Sanepar, Sr. Wilson Bley Lipski, requerendo informações, conforme específica.

Requerimentos com despacho do Presidente.

À Diretoria Legislativa para providências: **Requerimento n.º 1765/2025**, do Deputado Requião Filho, requerendo autorização desta Casa de Leis para se ausentar do País nos dia 10 e 11 de julho de 2025, para participar como representante desta Casa de Leis no VIII “Cumbre Mundial de Gobernabilidad & Democracia ODM, que será realizado nos dias 10 e 11 de julho, na Cidade de Montecarlo, Província de Misiones, Argentina; **Requerimento n.º 1777/2025**, da Deputada Cantora Mara Lima, requerendo autorização desta Casa de Leis para se ausentar do País no período de 10 de julho a 4 de agosto de 2025, com recursos próprios, sem ônus para o Poder Legislativo; **Requerimento n.º 1784/2025**, dos Deputados Evandro Araújo, Gugu Bueno, Luiz Cláudio Romanelli, Professor Lemos e Luciana Rafagnin, requerendo a inclusão da Deputada Luciana Rafagnin como coautora do Projeto de Lei n.º 993/2023.

Justificativa de ausência.

Deferido conforme o art. 97, § 4.º, do Regimento Interno (o Presidente poderá abonar, no período de um mês, uma ausência injustificada): **Requerimento n.º 1779/2025**, do Deputado Ney Leprevost, apresentando justificativa de ausência na Sessão Plenária do dia 7 de julho de 2025.

SR. PRESIDENTE (Deputado Alexandre Curi – PSD): Nada mais havendo a ser tratado, encerro a presente Sessão, lembrando aos Deputados que temos uma



Assembleia Legislativa do Estado do Paraná

Centro Legislativo Presidente Aníbal Khury

Diretoria Legislativa

Sessão Extraordinária na sequência e a Sessão Ordinária de quarta-feira, antecipada para hoje, com as seguintes **Ordens do Dia: Sessão Extraordinária** - Redação Final dos Projetos de Lei n.ºs 823/2017, 993/2023, 30/2024, 92/2025, 255/2025, 335/2025, 426/2025, 433/2025, 460/2025 e 489/2025, 2.º Turno dos Projetos de Lei Complementar n.ºs 14/2024 e 5/2025 e dos Projetos de Lei n.ºs 313/2025 e 487/2025 e 1.º Turno do Projeto de Decreto Legislativo n.º 9/2025; **Sessão Ordinária de quarta-feira, antecipada para terça-feira** - Redação Final dos Projetos de Lei Complementar n.ºs 14/2024 e 5/2025 e dos Projetos de Lei n.ºs 248/2025, 313/2025 e 487/2025, 1.º Turno do Projeto de Lei n.º 639/2024 e Turno Único dos Projetos de Lei n.ºs 275/2025, 430/2025, 434/2025 e 438/2025 e 2.º Turno do Projeto de Decreto Legislativo n.º 9/2025.

“LEVANTA-SE A SESSÃO.”

(Sessão encerrada às 17h12, tendo sido lavrada a Ata para fins de publicação em atendimento ao disposto no art. 139 da Resolução n.º 11 de 23/8/2016, Regimento Interno.)